



AGIF

AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

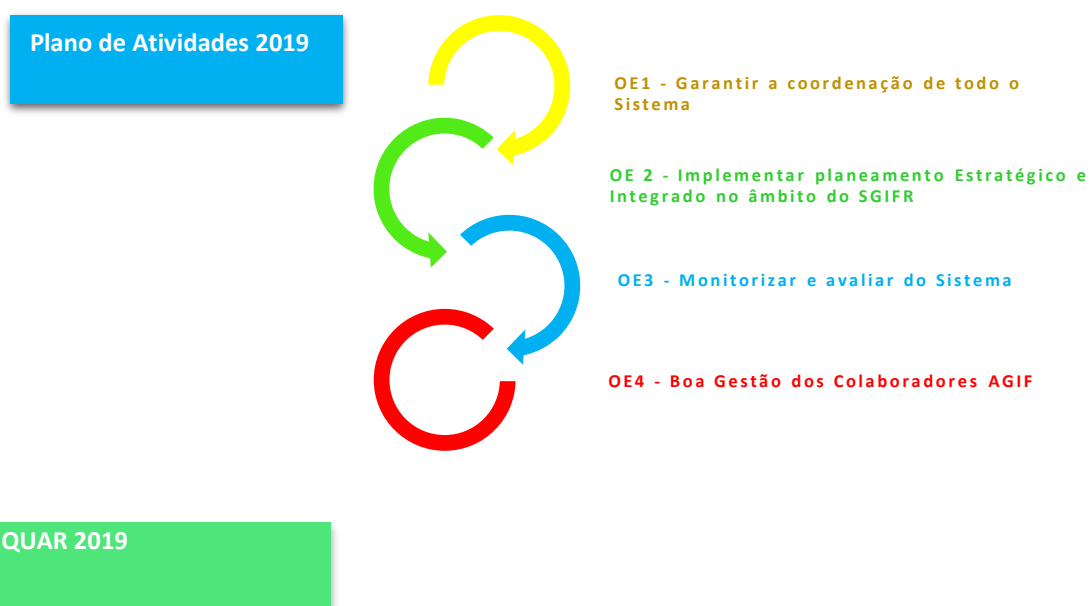
Relatório de Atividades AGIF 2020

1. Sumário executivo	3
2. Nota Introdutória	4
3. Execução QUAR	5
4. Recursos Humanos e Financeiros.....	8
5. Plano de Atividades	13
6. Apreciação de serviços prestados	34
7. Audição de dirigentes intermédios e trabalhadores.....	35
9. Sistema de Controlo Interno	38
10. Medidas a tomar para um reforço positivo do desempenho	39
11. Recursos patrimoniais e materiais	40
12. Publicidade Institucional	41
13. Medidas de modernização administrativa.....	60
Proposta de Menção	61
ANEXOS	62

1. Sumário executivo

Nos termos do Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro, que aprovou a Lei Orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, AGIF, IP., esta deve coordenar, implementar o planeamento estratégico e integrado e avaliar o Sistema Integrado de Fogos Rurais (SGIFR).

Para dar cumprimento à sua missão, foram traçados objetivos estratégicos e operacionais no Plano de Atividades de 2020 que estão em grande parte representados em sede de Quadro de Avaliação e responsabilização (QUAR).



Eficácia:

- OO 1.1. Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR
- OO 1.2. Dar apoio especializado à operação
- OO 1.4. Consolidar a Comunicação integrada
- OO 2.1. Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Eficiência:

- OO 1.3. Implementar Sistemas de Informação e Comunicação eficientes
- OO 3.1. Monitorizar o SGIFR

Qualidade:

- OO 2.2. Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento
- OO 4. 1 Segurança e Saúde no trabalho
- OO 4. 2 Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

O presente Relatório de Atividades vem apresentar a execução e resultados relativos a 2020, designadamente, balanço e avaliação do desempenho do trabalho realizado no decurso do respetivo ano.

2. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da AGIF vem dar cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, e às diretrizes constantes na legislação relativa ao Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), publicada pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, constituindo-se o documento de avaliação que, por primazia, encerra o ciclo de gestão através da demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados no âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).

A elaboração deste relatório teve a participação de toda a estrutura, baseando-se na análise das fontes de verificação e relatórios sectoriais e intercalares relativos à execução das atividades.

Foi, por isso, o procedimento integrado e participativo, que incluiu dois momentos de apresentação e discussão dos resultados, no final de cada semestre, com a representação de todas as unidades orgânicas.

A visão ambiciosa “*Ser a entidade unificadora e mobilizadora que irá alinhar e guiar todos para o mesmo desígnio nacional: Proteger Portugal dos incêndios rurais graves*”, traduz-se no empenho em criar uma nova abordagem à temática dos fogos rurais e que se reflete nas atividades e projetos realizados em 2020.

Neste contexto podem destacar-se as principais realizações, em cada um dos Objetivos Estratégicos do Plano de Atividades.

- **Comunicação integrada**
 - Coordenação da Campanha Portugal Chama
 - Ações de sensibilização, mesmo em contexto pandémico, como os teatros de rua para sensibilizar as populações do risco de incêndio através da arte.
- **Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais**
 - Aprovação e publicação do PNGIFR: Estratégia e Cadeia de Processos do SGIFR
 - Entrega do Programa Nacional de Ação
- **Revisão legislativa**
 - Preparação e entrega da proposta técnica da revisão ao DL124
- **Publicações**
 - Relatório do SGIFR 2019

3. Execução QUAR

No que respeita à avaliação global do QUAR em 2020, este apresenta uma taxa de realização global de 124,2%.

A AGIF para este ciclo de gestão apresentou um enquadramento dos Objetivos estratégicos da Agência com os Objetivos do QUAR para 2020.

Eficácia

Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR

Dar apoio especializado à operação

Consolidar a Comunicação integrada

Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Eficiência

Implementar Sistemas de Informação e Comunicação eficientes

Monitorizar o SGIFR

Qualidade

Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento

Segurança e Saúde no trabalho

Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

Avaliação Final		
Eficácia	54.9	Superou
Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR	35.0	Superou
Dar apoio especializado à operação	8.0	Superou
Consolidar a Comunicação Integrada	43.0	Superou
Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais	36.0	Superou
Eficiência	13.2	Superou
Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR	63.0	Superou
Monitorizar o SGIFR	69.0	Superou
Qualidade	56.7	Superou
Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento	36.0	Superou
Segurança e Saúde no trabalho	42.0	Superou
Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	48.0	Superou
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL		
124,2		

Tabela 1. Avaliação final QUAR

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 45.0

Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR

Peso: 28.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de concretização da monitorização das iniciativas (âmbito do Programa de Ação 2020)			70.00	5.00	90.00	60	90.0	125.0	Superou
Taxa de resposta de apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas, em tempo previsto			80.00	5.00	100.00	40	100.0	125.0	Superou

Dar apoio especializado à operação

Peso: 7.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação – pré-posicionamento dos recursos e meios			70.00	10.00	90.00	100	85.0	118.8	Superou

Consolidar a Comunicação Integrada

Peso: 37.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de realização das campanhas previstas (Medida Simplex 89)			80.00	2.00	100.00	35	100.0	125.0	Superou
Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção			50.00	5.00	70.00	35	70.0	125.0	Superou
Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna			80.00	5.00	100.00	30	80.0	100.0	Atingiu

Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Peso: 28.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento dos prazos de entrega do Programa de Ação 20-30			80.00	5.00	100.00	50	100.0	125.0	Superou
Grau de cumprimento do prazo de entrega da revisão do DL 124			80.00	5.00	100.00	50	100.0	125.0	Superou

Objectivos Operacionais

Eficiência

Peso: 10.0

Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR

Peso: 50.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do projeto de sistema interoperável			80.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou

Monitorizar o SGIFR

Peso: 50.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Relatórios de monitorização de eventos e de oportunidades de melhoria			70.00	5.00	90.00	100	100.0	137.5	Superou

Qualidade

Peso: 45.0

Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento

Peso: 24.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
% Pessoas alvo qualificadas			50.00	10.00	75.00	100	100.0	150.0	Superou

Segurança e Saúde no trabalho

Peso: 38.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho			70.00	5.00	95.00	100	80.0	110.0	Superou

Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

Peso: 38.0

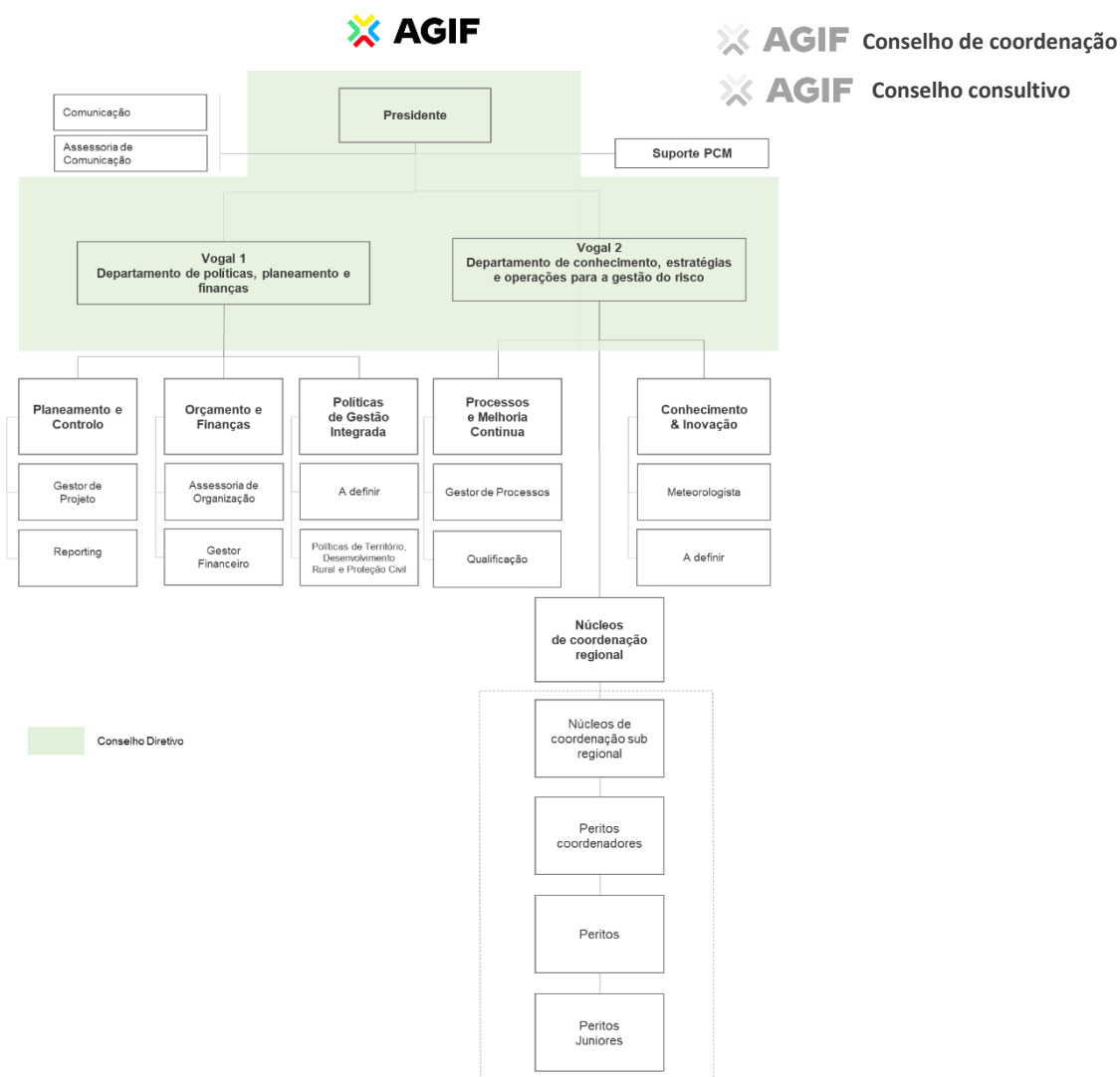
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento das medidas adotadas para os colaboradores			75.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou

4. Recursos Humanos e Financeiros

1. Afetação de Recursos Humanos

A AGIF é dotada de uma estrutura com carácter dinâmico, estratégico e operacional para poder dar cumprimento eficaz às atribuições que lhe são inerentes.

Por prever a implementação integrada do SGIFR, de forma colaborativa e participativa por parte das entidades envolvidas no sistema, a AGIF é constituída por três órgãos: o Conselho Diretivo, o Conselho de Coordenação e o Conselho Consultivo.



O quadro de pessoal previsto não foi totalmente preenchido dada a dificuldade em captar recursos humanos com as competências necessárias, em particular para as categorias de Peritos. A categoria de Coordenador Regional chega ao final de 2020 com menos um elemento por motivo de saída de um Coordenador antes do final do ano.

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Presidente CD	20.0	20.0	20.0	.0
Vogal CD	20.0	40.0	40.0	.0
AGIF - Adjuntos	20.0	100.0	40.0	60.0
AGIF - Coordenadores regionais	20.0	60.0	60.0	.0
AGIF - Chefes de núcleos regionais	16.0	192.0	192.0	.0
AGIF - Peritos-coordenadores	12.0	48.0	48.0	.0
AGIF - Peritos	12.0	216.0	96.0	120.0
AGIF - Peritos-Juniores	12.0	168.0	132.0	36.0
Técnico Superior	12.0	60.0	48.0	12.0
		904.0	676.0	

Tabela 2. Recursos Humanos QUAR

Recursos humanos				
Designacao	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Presidente CD		1	1	0
Vogal CD		2	2	0
AGIF - Adjuntos		5	5	0
AGIF - Coordenadores Regionais		3	2	-1
AGIF - Chefes de Núcleos Sub-Regionais		12	12	0
AGIF - Peritos Coordenadores		8	4	-4
AGIF - Peritos		12	12	0
AGIF - Peritos Júniores		16	12	-4
AGIF - Técnicos Superiores		4	3	-1
Total		63	53	-10

Tabela 3. Número de Recursos Humanos

• Análise do Balanço Social

No final de 2020, a AGIF tinha 53 Recursos Humanos. Dos 53 postos de trabalho 7 são ocupados por mulheres.

Relativamente à taxa de nível de escolaridade, 98% dos colaboradores têm formação superior (licenciatura, mestrado e doutoramento).

96% dos trabalhadores foram nomeados em regime de comissão de serviço, os restantes 2% em regime de carreira técnica de funções públicas por tempo indeterminado. Registaram-se 15 entradas na AGIF e 9 saídas na AGIF.

O quadro de pessoal previsto não foi totalmente preenchido dada a dificuldade em captar recursos humanos com as competências necessárias, em particular para as categorias de Peritos. A categoria de Coordenador Regional chega ao final de 2020 com menos um elemento por motivo de saída de um Coordenador antes do final do ano.

Os encargos de pessoal representam cerca de 67% do orçamento total da AGIF, 2 554 897€.

Indicadores do Balanço Social AGIF 2020

Taxa de feminização (%)	Total de trabalhadores do sexo feminino / Total de trabalhadores x100	13%
Nível etário médio (anos)	Somatório das idades de todos os trabalhadores/ Total de trabalhadores	42
Leque etário	Idade do trabalhador mais idoso/ Idade do trabalhador mais jovem	2,1
Taxa de envelhecimento (%)	Total de trabalhadores com mais de 55 anos / Total de trabalhadores X 100	4%
Rácio de trabalhadores por dirigente (%)	N.º de Dirigentes / Total de trabalhadores X 100	32%
Índice de tecnicidade (em sentido lato) (%)	Total de trabalhadores em cargos e carreiras que exigem habilitação de ensino superior/ Total de trabalhadores X 100	
Taxa de admissões (%)	N.º de trabalhadores que entraram / admitidos e regressados) X 100 Total de trabalhadores	34%
Taxa de saídas (%)	N.º de trabalhadores que saíram / Total de trabalhadores X 100	17%
Leque salarial ilíquido Geral	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	5,76
Leque salarial ilíquido Masculino		4,91
Leque salarial ilíquido Feminino		3,46

Tabela 4. Principais indicadores BS2020

• Análise do Plano de Formação

O relatório relativo à ao Plano de Formação da AGIF constitui documento próprio e será anexado em separado a este Relatório.

O quadro demonstra as ações formativas planeadas e realizadas. As ações foram realizadas através de plataformas online devido à situação pandémica, SARS-COVID-19.

	Nº de Ações	Duração (horas)	Nº de formandos	Volume de formação	Custos diretos
Planeadas	52	211,25	815	2870,5	0
Planeadas, realizadas	52	211,25	815	2900,5	0
Indicadores de execução do plano de formação	100%	100%	100%	101%	N/A
Realizadas, não planeadas	8	14	280	515	N/A

Tabela 5. Ações de formação 2020

2. Execução orçamental

No que respeita à execução orçamental a AGIF apresenta uma execução de 61%. Em termos de execução por rubricas orçamentais, as despesas com pessoal demonstram uma execução de 80%, as despesas com bens e serviços 62% de execução, as despesas de bens e capital 61% de execução e despesas em projetos com uma execução de 5%

Execução orçamental – Total 2020

Orçamento total (€)	Pagamentos (€)	Execução (%)
6 364 779,00	3 889 226,00	61%

Tabela 6. Execução orçamental – Total 2020

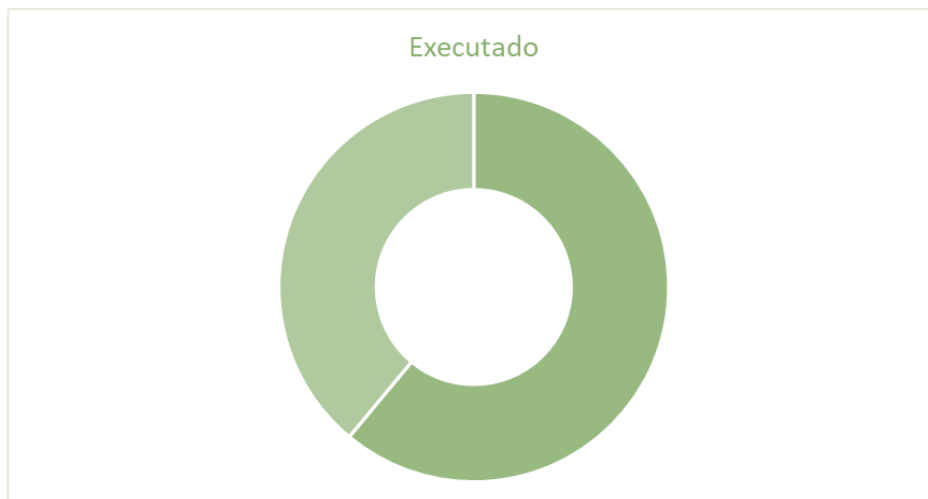


Gráfico 1. Execução global do Orçamento AGIF 2020

A dotação orçamental verificou-se suficiente para cobrir tanto as despesas de atividade como de projeto. Os desvios verificados em Despesas com pessoal são explicados pelo não preenchimento do quadro previsto, e ainda pelo facto das contratações terem sido realizadas ao longo do ano. No que diz respeito a Aquisições de bens e Serviços o desvio é de três ordens de grandeza: atrasos na contratação derivadas em grande parte à crise pandémica, sobre avaliação de cabimentações em rubricas tais como deslocações/ estadas e combustíveis (também com menor execução por causa de menor numero de deslocações pela pandemia) e por último, dificuldades associadas a morosidade do processo administrativo e à execução em contratações realizadas, mas não concluídas. Por último, o desvio em orçamento de projetos deve-se à calendarização do projeto que se prolonga até 2022.

	Orçamento total (€)	Pagamentos (€)	Execução (%)
Orçamento Atividades	5 246 155,00	3 832 224,00	73%
Despesas com pessoal	3 197 318	2 554 897	80%
Aquisição de bens e serviços	1 968 837	1 228 478	62%
Aquisição de bens de capital	80 000	48 849	61%
Orçamento de Projetos	1 118 624	57 002	5%
Aquisição de serviços	1 118 624	57 002	5%

Tabela 7. Execução por rubrica orçamental

5. Plano de Atividades

1. Análise Geral à execução do Plano de Atividades

Em sede de Plano de Atividades, para o ano de 2020, foram identificados 4 Objetivos estratégicos, 11 Objetivos operacionais, 42 atividades ou projetos e 51 Indicadores.

No cômputo geral o Plano de Atividades obteve uma execução global do de 79%, medida através da execução dos indicadores de cada objetivo operacional, tendo superado alguns dos objetivos relevantes.

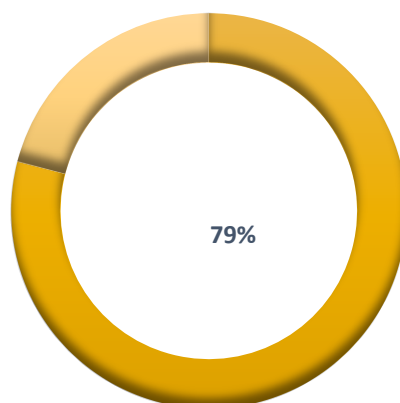


Gráfico 2. Execução total do Plano de Atividades 2020

Relativamente, à análise por Objetivo Estratégico, a maior taxa de execução, de acordo com as prioridades estabelecidas para o ano de 2020, encontra-se nos Objetivos Estratégicos 2 e 4, “Implementar planeamento Estratégico e Integrado no âmbito do SGIFR” e “Boa Gestão dos colaboradores da AGIF”, respetivamente.

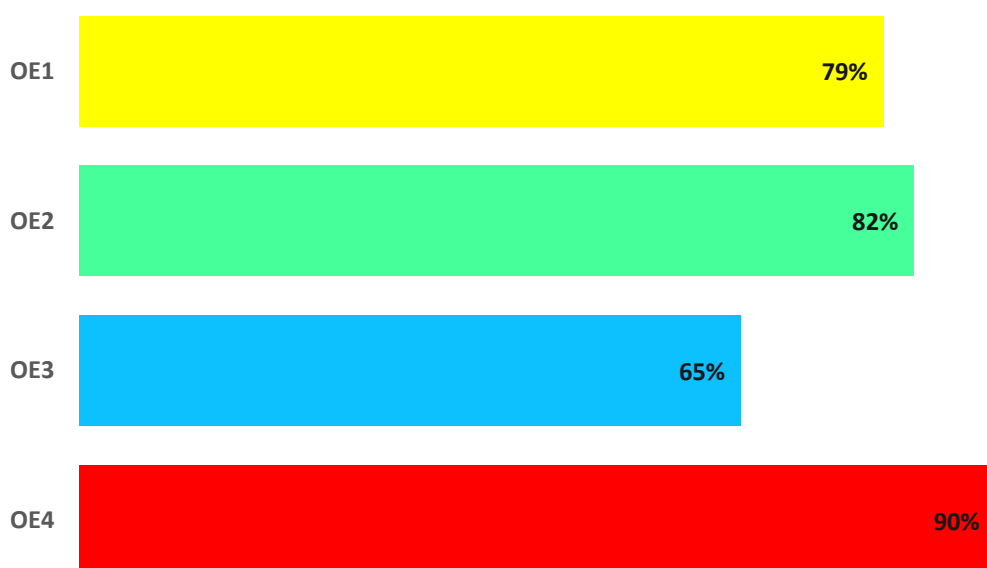


Gráfico 3. Execução por objetivo estratégico

Relativamente à classificação dos resultados do Plano de Atividades, das 42 atividades ou projetos, foram superados 23 e atingidos 3 indicadores, 4 foram adiados, 11 não atingidos e 1 anulado.

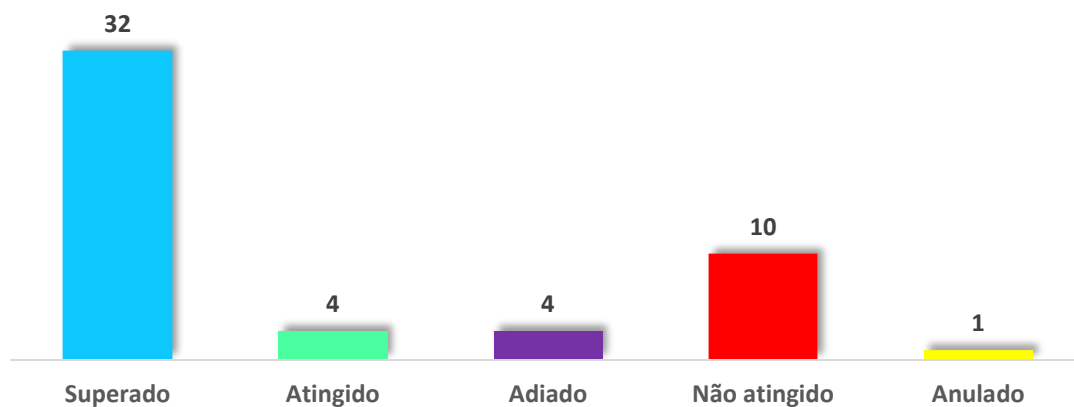


Gráfico 4. Resultados Plano de Atividades 2019

2. Detalhe da execução do Plano de Atividades

OE	Objetivo operacional	Atividades e projetos	indicadores	Classificação
1. Garantir a coordenação do sistema	1.1. Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR	1.1.1 Participar na elaboração do mapa de risco	Cumprimento dos Etapas do projeto	superada
		1.1.2 Gerir implementação do Programa de Ação	Execução dos reportes quinzenais	superada
			Grau de concretização do programa de ação 2020	superada
		1.1.3 Suportar o apoio à Decisão em matérias políticas e estratégicas: Pareceres e Recomendações	Taxa de resposta de apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas, em tempo previsto	superada
			Grau de incorporação das recomendações nas medidas a aplicar	não atingida
		1.1.4 Concretizar pilotos NUTS III	Concretização dos entregáveis do projeto até ao roll-out	não atingida
		1.1.5 Concretizar pilotos NUTS III - GFR	Concretização dos entregáveis do projeto até ao roll-out	Superada
		1.1.6 Elaborar Propostas Legislativas no sentido da sua simplificação e eficácia	Propostas produzidas	não atingida
			Percentagem das medidas contidas nas propostas vertidas em lei	não atingida

1.2. Dar apoio especializado à operação	1.2.1 Apoio aos Programas SGIFR (redução de ignições, gestão de combustível, recuperação de áreas ardidas, aldeias seguras)	i) redução de ignições em dias de maior risco ii) hectares geridos iii) hectares ardidos recuperados iv) grau de implementação aldeias seguras	superada
	1.2.2 Projeto de fogo controlado	Grau de cumprimento do projeto de fogo controlado	superada
	1.2.3 Projeto de apoio às queimadas	Grau de cumprimento do projeto de queimas com apoio	não atingida
	1.2.4 Projeto de Recuperação de áreas ardidas	Grau de cumprimento do projeto de recuperação de áreas ardidas	superada
	1.2.5 Projeto Piloto de Modelo Integrado de Detecção e Vigilância	Concretização dos entregáveis do projeto piloto no Algarve até ao roll-out	superada
	1.2.6 Projeto Piloto de Modelo Integrado de Detecção e Vigilância	Tempo médio e distribuição dos tempos de deteção	adiada
	1.2.7 Projeto Turismo de Portugal - Proteção de populações	Concretização dos entregáveis do projeto. 6 Ações de formação para entidades detentoras e gestoras de infraestruturas.	superada
	1.2.8 Projeto coordenação aérea	Concretização dos entregáveis do projeto	superada
	1.2.9 Projeto humidade dos combustíveis	Concretização dos entregáveis do projeto	superada
	1.2.10. Avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio ao nível NAD-AIR	Taxa de elaboração de Boletins NAD-AIR: Outlook 3 dias	superada
		Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação – pré-posicionamento dos recursos e meios	superada

		1.2.11. Avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, em colaboração com as entidades envolvidas, ao nível CCOD	Taxa de recomendações: (identificação de vulnerabilidades e oportunidades do território na vertente Gestão Fogos Rurais) em dias de risco elevado, muito elevado e extremo no âmbito do GFR	superada
			Grau de incorporação de recomendações	superada
		1.2.12. Avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, ao nível PCO	Percentagem de recomendações pré-evento e durante evento.	superada
			Grau de incorporação de recomendações	superada
	1.3. Implementar Sistemas de Informação e Comunicação eficientes	1.3.1 Implementar projeto de interoperabilidade de sistemas	Taxa de cumprimento do projeto de sistema interoperável	superada
		1.3.2 Participar na avaliação do modelo de comunicações SIRESP	Taxa de cumprimento do projeto	adiada
	1.4. Consolidar a Comunicação Integrada	1.4.1 Comunicar de forma integrada o risco no âmbito Nacional e Regional	Taxa de realização das campanhas previstas (medida Simplex 89)	superada
			Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção	superada
			Redução de ignições em dias de maior risco de acordo com o programa de ação 2020	anulada
		1.4.2 Mobilização OCS e formação de jornalistas	Menções nos OCS às mensagens chave	superada
		1.4.3 Promover a divulgação Website da AGIF	Relevância do SITE no Google - aparecer na 1ª página de pesquisa	superada
		1.4.4 Comunicar para a crise	Grau de concretização do processo definido	superada
		1.4.5 Dinamizar a Comunicação interna	Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna	atingida

	1.5 Contribuir para a definição e mobilização dos instrumentos de financiamento	1.5.1 Mapear e identificar fluxos financeiros preferenciais a mobilizar	Grau de mapeamento das fontes de financiamento	não atingida
		1.5.2 Garantir a execução do orçamento da AGIF	Percentagem de execução do orçamento AGIF	não atingida
2. Implementar Planeamento Estratégico e Integrado no âmbito do SGIFR	2.1. Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais	2.1.1 Elaborar a Estratégia e Cadeia de Valor	Grau de cumprimento dos prazos de entrega	superada
		2.1.2 Elaborar o Programa de Ação 20-30	Grau de cumprimento dos prazos de entrega do programa de ação 20-30	superada
		2.1.3 Elaborar o Programa de Ação Regional (NUTS II e III) 20-30	Grau de cumprimento do prazo de entrega	superada
		2.1.4 Elaborar o Orçamento Plurianual Programa de Ação Regional 20-30	Grau de cumprimento do prazo de entrega	atingida
		2.1.5 Garantir o enquadramento legal do SGIFR	Grau de cumprimento do prazo de entrega da revisão do DL 124	superada
	2.2. Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento	2.2.1 Criar Programa Multi-Agências	Grau de cumprimento do prazo de entrega	não atingida
		2.2.2 Qualificar perfis prioritários	Percentagem de Horas homem de formação face ao objetivo	não atingida
			Percentagem Pessoas alvo qualificadas	superada
		2.2.3 Organizar Programas intercâmbio de peritos para melhoria do Sistema	Percentagem dos elementos alvo inscritos nas ações de intercâmbio	superada
		2.2.4 Realizar a conferência mundial de incêndios rurais em 2023	Taxa de cumprimento do projeto	adiada

3. Monitorizar e avaliar o Sistema	3.1. Monitorizar o SGIFR	3.1.1 Monitorizar eventos: Processo de avaliação de eventos com base em equipa multidisciplinar	Relatórios de monitorização de eventos e de oportunidades de melhoria	superada
	3.2. Avaliar o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais	3.2.1 Definir a política de M&A	Grau de cumprimento do prazo de entrega da política de Monitorização e Avaliação	adiada
		3.2.2 Estabelecer a metodologia de avaliação	Cumprimento do prazo da definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR	não atingida
		3.2.3 Adotar sistema de avaliação 360º	Taxa de cumprimento do projeto	atingida
4. Boa gestão dos trabalhadores: segurança, saúde no trabalho, conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	4.1. Segurança e Saúde no trabalho	4.1.1 Garantir as condições de saúde e segurança dos colaboradores	Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho	atingida
	4.2. Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	4.2.1 Prever a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	Grau de cumprimento das medidas adotadas para os colaboradores	superada

3. Descrição dos resultados obtidos por atividade ou projeto

De forma a detalhar a concretização dos Objetivos operacionais, e respetivos resultados obtidos através dos seus Indicadores de Execução, apresenta-se, seguidamente, a informação sistematizada para este efeito.

Orientação estratégica 1.

1.1. Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR

1.1.1 Participar na elaboração do mapa de risco

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Cumprimento dos Etapas do projeto	90	5	100	Superado

O projeto 1.1.1. teve como objetivo o desenvolvimento dum mapa de risco de incêndios para florestas e matos, recorrendo a uma metodologia de análise multicritério, implementada para integrar as 3 componentes do risco:

- O valor exposto: o valor presente no território (produção lenhosa, não lenhosa, serviços de ecossistemas, proteção ambiental, sequestro de carbono).
- Vulnerabilidade: o impacto potencial sobre o valor exposto em caso de incêndio (tipos de vegetação mais ou menos suscetíveis).

1.1.2 Gerir implementação do Programa de Ação

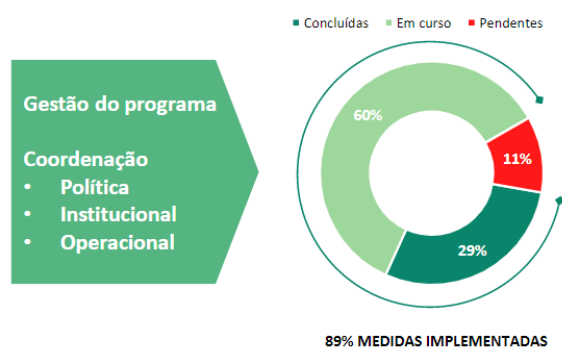
Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Execução dos reportes quinzenais	90	5	100	Superado
Grau de concretização do Programa de Ação 2020	75	10	89	Superado

Em todas as reuniões de coordenação do SGIFR foi apresentado um reporte da situação relativamente a todas atividades SGIFR, desde a gestão de combustível, à comunicação integrada.

O reporte compõe-se, habitualmente por 3 pontos distintos: ponto de situação das ações, problemas encontrados, propostas e próximos passos.

Tal como no ano anterior, durante este período de reporte, permanece papel da AGIF na articulação e negociação entre várias tutelas e entidades para a persecução de decisões importantes no decorrer do ano de 2020.

A monitorização iniciou-se em fevereiro de 2020, após recolhidos os contributos das entidades relativos às iniciativas a monitorizar, de forma a poder iniciar o ciclo da monitorização.



As iniciativas atingiram um grau de execução de 89%. Em 2020, foram monitorizadas iniciativas distribuídas pelas quatro orientações estratégicas do SGIFR: Valorizar os espaços rurais, cuidar dos espaços Rurais, modificar comportamentos e gerir eficientemente o Risco.

1.1.3 Suportar o apoio à Decisão em matérias políticas e estratégicas: Pareceres e Recomendações

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de resposta de apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas, em tempo previsto	90	5	100	Superado
Grau de incorporação das recomendações nas medidas estratégicas a aplicar	60	10	50	Não atingido

Todas as matérias de política e estratégia submetidas à apreciação da AGIF tiveram resposta dentro do prazo estipulado, sendo essas matérias abrangidas, quase exclusivamente, pelo processo legislativo e audição no âmbito das Reuniões de Secretários de Estado e Reuniões do Conselho de Ministros, para as quais a AGIF foi instada a produzir comentário ou a participar ativamente no processo de construção da proposta legislativa.

À AGIF foram sujeitos, para pronúncia, 14 documentos sujeitos a processo legislativo, acerca dos quais se colocou oportunidade de incorporação de recomendações. Em 50% dos documentos sujeitos a pronúncia, houve incorporação total das recomendações produzidas pela AGIF.

1.1.4 Concretizar pilotos NUTS III

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Concretização dos entregáveis do projeto até ao roll-out	70	5	0	Não Atingido

Para este projeto não houve execução ou previsão de execução em 2020 como se antecipava fruto de atraso devido a opção política de não publicar o diploma que define o SGIFR (proposta técnica da revisão ao DL124), tendo sido adiado politicamente para o ano seguinte (entretanto foi publicado a 16 de março a RCM 25/2021).

1.1.5 Concretizar pilotos NUTS III - GFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Concretização dos entregáveis do projeto até ao roll-out	70	5	100	Superada

1.2. Dar apoio especializado à operação

1.2.1 Apoio aos Programas SGIFR (redução de ignições, gestão de combustível, recuperação de áreas ardidas, aldeias seguras)

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
i) redução de ignições em dias de maior risco ii) hectares geridos iii) hectares ardidos recuperados	70	10	100	Superada

Decorrente das ações de coordenação através da estrutura regional em todo o território continental foram desenvolvidas diversas ações de análise, planeamento, processamento e execução de tarefas de forma a permitir suportar e apoiar tecnicamente as principais entidades do SGIFR nas suas áreas de responsabilidade.

Através de reuniões regulares e pedidos extraordinários de colaboração e apoio, foram elaborados diversos entregáveis de apoio à decisão em matéria de redução de ignições, gestão de combustível e recuperação de áreas ardidas, adequadas a cada nível territorial, sendo um incremento positivo no sistema e melhorando os diversos processos associados a estas fases.

Durante o ano de 2020 todos os pedidos de apoio das diversas entidades foram atendidos e respondidos de forma adequada.

1.2.2 Projeto de fogo controlado

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do projeto de fogo controlado	70	10	83	Superado

O uso de fogo controlado é uma das formas de gestão de combustível, mas também de controlo de pragas e espécies infestantes, existindo no nosso país um enorme potencial para a utilização desta ferramenta. Tirando partido do conhecimento existente na agência e a disponibilidade de recursos e território, este projeto foi dedicado ao fogo controlado em povoamentos florestais.

Foram identificadas diversas parcelas nos municípios de Oleiros e Odemira, promovidas ações de sensibilização e esclarecimento aos proprietários e entidades SGIFR garantindo o seu envolvimento em todas as fases, desde o planeamento à execução, e efetuada a queima controlada de parte das parcelas identificadas.

Oleiros 2020	70% dos parceiros locais relevantes envolvidos	120 ha de fogo controlado identificado / 120 hectares realizados (maioria das parcelas administradas ardeu nos incêndios de JUL a SET2020).	2 ações de esclarecimento
Odemira 2020	70% dos parceiros locais relevantes envolvidos	40 ha de fogo controlado identificados / 0 hectares realizados (planeados para o 1T21)	3 ações de esclarecimento

Apesar de não ter sido possível executar todas as parcelas identificadas os resultados alcançados são muito positivos dado que o mais importante é a relação de confiança a estabelecer entre os proprietários florestais, entidades SGIFR e o uso do fogo.

1.2.3 Projeto de apoio às queimadas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do projeto de queimas com apoio	70	10	49	Não Atingido

Vila Real - 8 pastores com apoio > 100% | 50 ha > 33%

Viseu - 8 pastores com apoio > 80% | 229 ha > 76%

Guarda - 0 pastores com apoio > 0% | 0 há > 0%

1.2.4 Projeto de Recuperação de áreas ardidas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do projeto de recuperação de áreas ardidas	70	10	100	Superado

A área ardida resultante dos incêndios de 2017 reforçou ainda mais a necessidade de desenvolver nas entidades responsáveis em matéria de estabilização de emergência e recuperação de áreas ardidas, nomeadamente no ICNF, uma capacidade instalada para responder a todas as solicitações em território nacional nesta matéria, quer seja no planeamento e definição de diretrizes, quer na operacionalização das diversas ações necessárias.

1.2.5 Projeto Piloto de Modelo Integrado de Detecção e Vigilância

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Concretização dos entregáveis do projeto piloto no Algarve até ao roll-out	90	5	100	Superado

Dando resposta a um pedido de colaboração da Guarda Nacional Republicana para identificação de um sistema complementar de vigilância e deteção de incêndios rurais para o Algarve, devido à crescente dificuldade de recrutamento de recursos humanos para prover a Rede Nacional de Postos de Vigia, a AGIF promoveu uma consulta ao mercado nacional e internacional para identificação de sistemas de vigilância e deteção de incêndios rurais.

Após auscultação às entidades a nível local sobre as alternativas disponíveis foi efetuado o contacto com diversas empresas que têm disponíveis sistemas de vigilância e deteção, alguns já em funcionamento em território nacional, de forma a podermos construir um business case, devidamente fundamentado, para o Algarve, apostando na utilização das infraestruturas de telecomunicações para colocação de câmaras e sensores que permitissem otimizar a cobertura do território e um incremento de eficácia e eficiência na vigilância e deteção de incêndios rurais.

Concluídas todas as tarefas previstas, a informação consultada e o resultado deste projeto foram remetidos para a Guarda Nacional Republicana, entidade responsável no âmbito do SGIFR pela vigilância.

1.2.6 Projeto Piloto de Modelo Integrado de Detecção e Vigilância

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Tempo médio e distribuição dos tempos de deteção	90 ≤ 5 min	10	25	Adiado

Sendo um dos fatores essenciais de sucesso na supressão de incêndios rurais a celeridade na deteção dos incêndios foi proposta apresentar à Guarda Nacional Republicana uma metodologia para realização de testes de prontidão dos Postos de Vigia da Rede Nacional de Postos de Vigia e propostas de melhoria de funcionamento dos mesmos.

1.2.7 Projeto Turismo de Portugal - Proteção de populações

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Concretização dos entregáveis do projeto. 6 Ações de formação para entidades detentoras e gestoras de infraestruturas.	90	5	100	Superado

O protocolo celebrado entre o Turismo de Portugal e a AGIF, I.P. em 2018 contempla a promoção de diversas tarefas integradas em quatro ações distintas: desenvolvimento das comunidades resilientes ao fogo no âmbito do programa aldeia segura pessoas seguras; prevenção de incêndios em empreendimentos turísticos e eventos de interesse turísticos: parques de campismo e festivais de música; segurança dos turistas em rotas pedestres e cicláveis; conteúdos de comunicação de prevenção para turistas e residentes estrangeiros.

Durante o ano de 2000 todas as tarefas previstas foram executadas, com os devidos ajustes devido à pandemia de COVID19, nomeadamente a realização de ações de formação e capacitação para as entidades gestoras com a produção e disponibilização de conteúdos (vídeos e slideshow) online no site da AGIF, I.P. e Turismo de Portugal. Foram ainda elaborados e disponibilizados diversos guias, folhetos e manuais, em diversas línguas.

Este protocolo tem o seu término em 2021 estando previstas diversas ações entre webinar, formação e entregáveis, nas quatro ações identificadas.

1.2.8 Projeto coordenação aérea

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Concretização dos entregáveis do projeto	90	5	100	Superado

Considerando o incremento do número de recursos empenhados em operações de supressão de incêndios rurais nos últimos anos em território nacional, e especificamente de meios aéreos de diversas tipologias, foi promovida a criação de um grupo de trabalho composto pela Força Aérea, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Guarda Nacional Republicana e AGIF, I.P., com o objetivo de apresentar um protocolo de coordenação aérea que considera-se também a formação e capacitação dos elementos envolvidos nesta tarefa.

A proposta de protocolo foi apresentada e discutida à Autoridade Nacional de Aviação Civil – ANAC, Autoridade Aeronáutica Nacional – AAN, no sentido de obter os seus contributos e validação dado que se pretendia obter a concordância em todas as referências específicas à operação das aeronaves no combate a incêndios rurais. Foi ainda auscultada a AFOCELCA.

O documento encontra-se finalizado e validado por todas as entidades participantes tendo já sido considerado na elaboração de instruções e diretivas operacionais.

1.2.9 Projeto humidade dos combustíveis

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Concretização dos entregáveis do projeto	90	5	100	Superado

1.2.10 Avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio ao nível NAD-AIR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de elaboração de Boletins NAD-AIR: Outlook 3 dias	95	5	100	Superado
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação – pré-posicionamento dos recursos e meios	75	10	85	Superado

O outlook foi feito diariamente em termos de análise de previsões de condições meteorológicas e de perigo (índices meteorológicos), avaliando a probabilidade de ocorrência de grandes incêndios florestais (GIF), face ao perigo e à probabilidade face ao histórico (com base no FireEngine) para cada distrito. Esta análise seria ainda complementada com o acompanhamento do histórico e evolução de ocorrências.

Existem dois níveis de centros de comando, o central e estratégico (CCON), e o tático no Posto de Comando Operacional do Teatro de Operações (PCO TO). Ao nível do central podemos considerar 100 %. Já ao nível do tático é mais difícil avaliar pois não estando presente não temos perceção do grau de incorporação, como estimativa poderemos apontar para cerca de 70 %.

1.2.11 Avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, em colaboração com as entidades envolvidas, ao nível CCOD

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de recomendações: (identificação de vulnerabilidades e oportunidades do território na vertente Gestão Fogos Rurais) em dias de risco elevado, muito elevado e extremo no âmbito do GFR	90	5	100	Superado
Grau de incorporação de recomendações	75	5	100	Superado

O estudo do território, o conhecimento sobre o fogo, a monitorização das ocorrências de incêndio rural, a análise do risco de incêndio, a antecipação da capacidade de resposta, são algumas das ações que foram reforçadas em 2020 através da participação nos CCOD em todos os distritos pela estrutura regional. A relação de confiança e acompanhamento permanente, partilha e suporte no processo de tomada de decisão permitiram melhorar a gestão de recursos nomeadamente nas ações de vigilância e pré-posicionamento de recursos.

As recomendações efetuadas, em constante articulação com as entidades SGIFR, permitiram obter um pleno acolhimento das mesmas e o entendimento generalizado que os dados disponíveis devem contribuir para uma gestão eficaz e eficiente dos recursos disponíveis.

1.2.12 Avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, ao nível PCO

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Percentagem de recomendações pré-evento e durante evento.	90	5	100	Superado
Grau de incorporação de recomendações	75	10	100	Superado

A intervenção em eventos complexos é uma das missões das equipas de gestão integrada de fogos rurais, asseguradas pelas equipas dos núcleos sub-regionais, que contemplam as ações prévias de monitorização das ignições, acompanhamento dos eventos com potencial, emissão de recomendações e o empenhamento em teatro de operações. A execução deste processo de forma organizada e sustentada permite a entrada destas equipas nos diferentes teatros de operações já com propostas trabalhadas que são depois validadas no terreno e colocadas à disposição dos decisores.

Em 2020 as EGIFR foram empenhadas em diversas ocorrências, integrando os PCO na célula de planeamento e desempenhando outras missões a pedido do Comandante da Operações de Socorro, tendo recebido acolhimento pleno de todas as recomendações emanadas, fruto de um processo colaborativo de todas as entidades que integram o PCO.

1.3. Implementar Sistemas de Informação e Comunicação eficientes

1.3.1 Implementar projeto de interoperabilidade de sistemas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de cumprimento do projeto de sistema interoperável	66	10	100	Superado

Conforme indicado na RCM 12/2019 e ainda durante este ano, a AGIF procedeu a conceptualização de um projeto PLIS que submeteu a candidatura SAMA, tendo esta sido aprovado um incentivo de 1.255.092,02 €. O projeto iniciou-se em abril de 2020 e a primeira fase relativa ao levantamento da situação atual ao nível informacional, aplicacional e tecnológico está concluída. Estando este projeto dividido em quatro fases, decorrerão em 2021 as fases 2 e 3.

1.3.2 Participar na avaliação do modelo de comunicações SIRESP

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de cumprimento do projeto	85	5	0	Adiado

A AGIF não participou no grupo de trabalho criado para a discussão desta matéria, apesar do esforço realizado para integrar o tema, cumprindo o previsto em sede da RCM 157 A/2017 e DL 12/2018. No entanto e não obstante esta limitação, a que fomos alheios, procurou-se colocar pressão no âmbito da monitorização do programa de transformação, sinalizando junto da entidade política competente (MAI) que se observava atraso no arranque do projeto.

1.4. Consolidar a Comunicação Integrada

1.4.1 Comunicar de forma integrada o risco no âmbito Nacional e Regional

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de realização das campanhas previstas	95	2	100	Superado
Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção	50	10	70	Superado
Redução de ignições em dias de maior risco de acordo com o Programa de Ação	80	10	0	Anulado

A campanha Portugal Chama foi concretizada segundo o estabelecido inicialmente, mantendo-se um forte apoio das entidades públicas e privadas e das empresas parceiras.

Estava prevista para 2020 e foi realizada, a contratação da empresa a realizar o barómetro de perceção do risco de incêndio por parte das populações e efeitos da comunicação e ações de sensibilização.

O indicador relativo à redução das ignições foi anulado, sendo que são da responsabilidade das entidades SGIFR de Proteção Contra Incêndios (PCIR) e Gestão de Fogos Rurais (GFR).

1.4.2 Mobilização OCS e formação de jornalistas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Menções nos OCS às mensagens chave	50	10	100	Superado

Os comunicados e entrevistas realizados no decorrer de 2020 tiveram sempre em conta a divulgação das principais mensagens chave.

1.4.3 Promover a divulgação Website da AGIF

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Relevância do SITE no Google - aparecer na 1ª página de pesquisa	80	5	100	Superado

O site da AGIF encontram-se na primeira página de pesquisa, pela pesquisa da entidade, mas também quando pesquisados outros temas relacionados com a gestão de Fogos Rurais como: Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, PNGIFR, fogos rurais, etc.

A AGIF também aderiu em 2020 ao google ADS.

1.4.4 Comunicar para a crise

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de concretização do processo definido	75	5	100	Superado

O protocolo de comunicação de crise foi cumprido face ao definido para 2020.

1.4.5 Dinamizar a Comunicação interna

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna	80	10	80	Atingido

Foi realizada reunião de kick-off com os núcleos, implementação do fórum de atividades, lançada a newsletter interna, realizadas reuniões periódicas de feedback/operacionais e colocação da intranet em funcionamento ainda que com algumas limitações.

Foi realizado um inquérito aos colaboradores sobre a AGIF, que incluía uma secção sobre comunicação interna.

O resultado destas duas ações, decorre de um grau de satisfação de 80% dos colaboradores na comunicação interna. Também, nestes exercícios são apontadas propostas de melhoria para implementação em 2021.

1.5 Contribuir para a definição e mobilização dos instrumentos de financiamento

1.5.1 Mapear e identificar fluxos financeiros preferenciais a mobilizar

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de mapeamento das fontes de financiamento	85	5	70	Não atingido

No âmbito do Programa Nacional de Ação, as fontes de financiamento estão identificadas e mapeadas, por projeto.

Permanece a necessidade de verificação se estas as fontes de financiamento estão a ser canalizadas de acordo com o previsto para o PNA e SGIFR.

1.5.2 Garantir a execução do orçamento da AGIF

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
% de execução do orçamento AGIF	80	10	75	Não atingido

Esta meta não foi atingida, sendo que a proposta de atuação para captação de financiamento do SGIFR deverá ser realizada juntamente com as entidades SGIFR e respetivas tutelas e articulada com a área governativa do Planeamento e Finanças.

Essa proposta será elaborada assim que as linhas programáticas do PNGIFR forem aprovadas em Conselho de Ministros, o que está previsto acontecer ainda no 1º semestre de 2020.

Orientação Estratégica 2.

2.1. Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

2.1.1 Elaborar a Estratégia e Cadeia de Valor

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
2.1.1 Elaborar a Estratégia e Cadeia de Valor	90	5	100	Superado

A estratégia e a cadeia de processos do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais 2020-2030 foram entregues dentro dos prazos previstos, ainda nem 2019 como conta do relatório anterior, tendo sido aprovado em CM a 5 de dezembro de 2019. Com efeito, foram respeitados quer os prazos definidos junto da AGIF para a entrega dos documentos originais, quer para a incorporação e relato de alterações produzidas pelo processo de consulta pública, ficando este concluído a 12 de fevereiro e entregue no início de março. A RCM 45-A/2020 aprova o PNGIFR data de 16 de junho de 2020.

2.1.2 Elaborar o Programa de Ação 20-30

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento dos prazos de entrega do Programa de ação 20-30	90	5	90	Atingido

O exercício de elaboração do Programa de Ação, decorreu, maioritariamente, no âmbito do grupo de trabalho do Planeamento, liderado pela AGIF e constituído por todas as entidades SGIFR e tutelas, que tem como um dos seus objetivos elaborar e posteriormente o Programa Nacional de Ação, com respetivas metas, indicadores, orçamento, fontes de financiamento e responsáveis pela implementação.

Em 2020, o PNA foi objeto de apreciação pelas tutelas, principais entidades do SGIFR e foram auscultados atores relevantes (áreas públicas e privadas) no domínio operacional, mas também nas áreas económico-financeira, social, académico-científica e ambiental foram igualmente consultadas por terem um papel relevante no âmbito do SGIFR.

O Programa de Ação foi submetido ao Governo para aprovação a 23 de novembro 2020.

2.1.3 Elaborar o Programa de Ação Regional (NUTS II e III) 20-30

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega	90	5	90	Atingido

Os Programas Sub-regionais de Ação (PSA) foram entregues ao Conselho Diretivo da AGIF para aprovação, dentro do prazo requerido.

2.1.4 Elaborar o Orçamento Plurianual Programa de Ação Regional 20-30

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega	90	5	90	Atingido

A elaboração do orçamento plurianual foi incluída no exercício de elaboração do PSA, pelo que foi concluído no final do ano 2020.

2.1.5 Garantir o enquadramento legal do SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega da revisão do DL 124	90	5	100	Superado

A proposta técnica da revisão ao DL124 começou a ser trabalhada no último trimestre de 2019, envolvendo entidades nucleares do SGIFR em reuniões de consulta, e foi entregue ao SECNFOT em Fevereiro de 2020, circulou em processo legislativo e chegou a estar agendado a sua apresentação em CM. Mas devido, por opção política não foi discutido. A partir de setembro de 2020 foi relançado o processo de discussão junto dos gabinetes ministeriais, que se manteve até ao final do ano 2020.

2.2. Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento

2.2.1 Criar Programa Multi-Agências

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega	90	5	50	Não atingido

Para o desenvolvimento do Plano Nacional de Qualificação dos Agentes do SGIFR (PNQ_SGIFR), uma das componentes a integrar no âmbito de Multi-Agência, e face à sua inexistência, organizou-se e desenvolveu-se alternativamente trabalho participativo com agentes de várias entidades no formato de Plataforma de Trabalho Colaborativo (projeto INA). O trabalho desenvolvido estará em condições de ser posteriormente integrado em Multi-Agência quando ocorra a criação da mesma.

Nível de execução que se poderá considerar (subjetivamente) num valor de 50 % (pelo formato alternativo adotado).

2.2.2 Qualificar perfis prioritários

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Percentagem de Horas homem de formação face ao objetivo	90	5	17	Não atingida
Percentagem de Pessoas alvo qualificadas	50	10	100	Superada

A dinâmica do Grupo de Trabalho da Formação Interna tem por base a Informação submetida ao Conselho Diretivo em 30.03.2020, que estrutura o Programa de Qualificação Interna (PQI) em curso.

Este documento sinaliza o capital humano existente na Agência, onde a heterogeneidade da experiência, conhecimento e origem dos elementos da estrutura regional é fator diferenciador e inspirador para a criação de um Sistema de Gestão Integrada.

Assim, surge a necessidade de conferir competências técnicas à estrutura operacional da Agência, por forma a preparar a sua integração no ICNF.

Este programa ambicioso tem por base ações de formação dinamizados por elementos da AGIF, ações contratualizadas a entidades externas e ações com formadores no âmbito do programa de intercâmbio de peritos.

Paralelamente, decorreu um processo de capacitação dirigido às outras entidades do SGIFR, e.g., capacitação UEPS.

No entanto, face à situação pandémica, foi necessário ajustar o PQI, de modo a que os objetivos definidos fossem atingidos.

Apesar de todo o esforço desenvolvido para cumprir o planeamento que consta no PQI, não foi possível desenvolver as ações que assentavam numa componente mais prática.

Assim, nesta conformidade, foi necessário ajustar o programa, adotando um Modelo de formação à distância, por forma a dar uma resposta evolutiva e adaptativa.

Percorrido este caminho, importa destacar dois assuntos a considerar como proposta de melhoria interna, nomeadamente, a certificação de toda a formação ministrada e uma distribuição mais equilibrada da formação pelas fases da cadeia de processos.

Após este breve enquadramento, importa agora elencar qual foi a execução deste Programa em 2020, por trimestres (Formações, Formandos e respetiva carga horária) e enquadrá-lo com a cadeia de processos do SGIFR.

2.2.3 Organizar Programas intercâmbio de peritos para melhoria do Sistema

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Percentagem dos elementos alvo inscritos nas ações de intercâmbio	80	5	100	Atingido

2.2.4 Realizar a conferência mundial de incêndios rurais em 2023

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de cumprimento do projeto (ano 2020)	90	5	25	Adiado

Foi realizado o processo de seleção de entidades especialistas em Organização de Eventos para o desenvolvimento de um Estudo Prévio que se estima estar concluído durante o 1º trimestre de 2021. Esta tarefa transita para os anos seguintes uma vez que a conferência só será realizada em 2023, relativamente ao previsto para 2020 apenas houve atraso na contratação de entidade para elaborar estudo prévio devido à pandemia. No entanto já existe relatório preliminar.

Orientação Estratégica 3.

3.1. Monitorizar o SGIFR

3.1.1 Monitorizar eventos: Processo de avaliação de eventos com base em equipa multidisciplinar

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Relatórios de monitorização de eventos e de oportunidades de melhoria	80	5	100	Superado

O processo de monitorização de eventos é assegurado pelas equipas da estrutura regional permitindo um acompanhamento em tempo real da situação em matéria de incêndios rurais, mas também a análise, processamento, identificação de falhas, boas práticas e oportunidades de melhoria e incluir em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O facto de a estrutura regional ter uma cobertura total do território continental e as suas equipas serem multidisciplinares, permite que todo este processo é afetivo, transversal, adequado e assertivo, garantindo ainda que as recomendações ou propostas de melhoria vertidas no relatório de campanha e outros documentos estejam devidamente fundamentadas e sejam aceites sem reservas pelas entidades a que se destinam, onde a agência se inclui.

Durante o ano de 2020 a monitorização de eventos permitiu acompanhar todos os eventos complexos e inclusivamente produzir uma análise sobre a incorporação de recomendações referentes a 2019, conferindo uma lógica de continuidade a este processo.

3.2. Avaliar o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

3.2.1 Definir a política de M&A

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento do prazo de entrega da política de Monitorização e Avaliação	90	5	0	Adiado

Não foi realizado este projeto que deve transitar para o ano seguinte. Como plano de ação deverá ser separado o processo de monitorização do processo de avaliação.

Dentro do processo de monitorização, deverá ser separado a monitorização do SGIFR (Processos) e monitorização do PNA (projetos).

3.2.2 Estabelecer a metodologia de avaliação

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Cumprimento do prazo da definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR	90	5	25	Atingido

Apresentação do *framework* CAF como proposta de metodologia de avaliação do Sistema. Como plano de ação deverá ser concluída a metodologia no *framework* identificado no ano anterior.

3.2.3 Adotar sistema de avaliação 360º

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Taxa de cumprimento do projeto	80	5	80	Atingido

Realizada avaliação aos colaboradores e feedback às chefias e realizado inquérito às entidades públicas com as quais a AGIF se relaciona, no âmbito das suas atribuições.

Orientação Estratégica 4.

4.1. Segurança e Saúde no trabalho

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho	80	5	80	Atingido

Considerando os riscos de infecção pelo COVID-19 e eventuais impacto na eficácia operacional do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, a AGIF elaborou um guia com recomendações operacionais de prevenção e mitigação que foi distribuído em Abril a todas entidades do DECIR e do SGIFR, incluindo um resumo gráfico das melhores práticas de prevenção e mitigação dos impactos no SGIFR e um guia de conduta face ao novo contexto operacional.

Respeitando as recomendações da DGS, neste contexto pandémico, todas as instalações estão equipadas com os materiais de higienização.

4.2. Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
Grau de cumprimento das medidas adotadas para os colaboradores	80	5	100	Superado

Na situação de contexto pandémico, a AGIF fomentou desde março 2020, o teletrabalho para os seus colaboradores. Permanece a prática de flexibilidade laboral para conciliação da vida profissional com a vida familiar, de acordo com o regime laboral e a legislação em vigor.

6. Apreciação de serviços prestados

As entidades que integram o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais foram convidadas a responder a um questionário de avaliação da atuação da Agência, tendo sido recolhidas 5 (cinco) respostas completas. O questionário foi lançado para resposta anónima, sendo a identificação opcional. Ainda assim, as cinco respostas recebidas correspondem a entidades que optaram por se identificar, a Guarda Nacional Republicana, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Judiciária e a Direção-Geral do Território.

Os resultados obtidos neste questionário demonstram um nível de satisfação ou concordância elevados, atentas as ações realizadas pela AGIF durante 2020. As respostas formuladas, bem como as respostas obtidas, são abaixo reproduzidas. Para além das questões fechadas, o questionário permitiu ainda obter das entidades alguma informação acerca do que consideram dever ser oportunidades a explorar pela Agência, quer no desenvolvimento do SGIFR, quer na relação institucional. Com efeito, as respostas obtidas apontam caminhos a percorrer nestes níveis:

- A criação de grupos de trabalhos multidisciplinares permanentes em níveis de atuação técnica.
- A implementação de ações de simplificação e melhoria contínua das ferramentas de monitorização e reporte.
- A progressiva dinamização de articulação, de simplificação dos circuitos de comunicação, de partilha informal e formal de conteúdos, e de confiança recíproca pessoal e institucional, traduzindo-se numa escalada de eficiência relativamente a objetivos globais comuns.

Esses caminhos, quando traduzidos em prioridades para a AGIF, conforme a visão externa, apresentam-se como:

- Melhor comunicação com o público e com as entidades que participam no CCON.
- Manter a ação de coordenação de atividades em curso entre as instituições que fazem parte do sistema e continuar com o papel de potenciadora de interligação adicional entre instituições.
- Promover a boa execução do PNA nas suas diversas vertentes.
- As prioridades da AGIF renovam-se em cada ano, em cada campanha, assim como se devem renovar as missões e prioridades de cada entidade do SGIFR.

À AGIF compete a definição da estratégia, pelo que, caber-lhe-á no final de cada campanha analisar e identificar as falhas do sistema, melhorar a estratégia na próxima campanha, mas sobretudo manter e garantir a cooperação interinstitucional.

- Monitorização, progresso, consolidação, para que o caminho não permita retrocessos; mobilização e motivação para empenhamento efetivo dos diferentes parceiros, na perceção de um objetivo global superior, aos objetivos isoladamente considerados, de cada um dos intervenientes.

7. Audição de dirigentes intermédios e trabalhadores

No início de 2020 foram realizadas um conjunto de reuniões de equipa com os núcleos regionais da AGIF, durante as quais se pediu individualmente a cada colaborador que identificasse as FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS da AGIF.

No final do ano foi realizado um inquérito de Clima Organizacional procurando perceber a evolução e perceção a certos temas. O Clima de uma Organização é a perceção de como as pessoas se sentem a trabalhar num determinado contexto e como a Organização promove a eficácia e eficiência dos seus colaboradores, refletindo também os valores, as expectativas e as atitudes dos colaboradores.

Teve como objetivo medir e caracterizar a eficiência da organização e a forma como esta é promovida junto dos seus colaboradores, contribuindo para a sua satisfação.

- Do total de colaboradores da AGIF, responderam 35 pessoas, ou seja, 60 % dos colaboradores;
- Algumas perguntas utilizam uma escala de zero a 10, sendo 10 o máximo e 0 o mínimo.
- Outras perguntas dão como oportunidade de resposta: discordo totalmente, discordo, não discordo nem concordo, concordo, concordo totalmente

Os resultados do inquérito revelam um grau de satisfação de 75%.

Identificam-se os seguintes resultados globais:

- Mais de 50% aconselha acima de 8 a AGIF a um familiar, colega ou amigo, como um exemplo de uma organização para trabalhar, considerando 0 o valor mínimo e 10 o valor máximo
- 48% concorda que a Organização motiva a contribuir mais do que o necessário
- 77% Concordo ou concorda totalmente que se sente orgulhoso em pertencer à AGIF
- 74% Concorda ou concorda totalmente que tem oportunidade de fazer algo desafiante e interessante
- 68% concorda ou concorda totalmente que as condições de trabalho (tecnologia, pessoas, processos, etc.) permitem ser tão produtivo como consigo ser
- 74% concorda ou concorda totalmente que tem uma boa compreensão da estratégia e objetivos da Organização
- 57% concorda ou concorda totalmente que a organização demonstra cuidado e preocupação pelos seus colaboradores
- Relativamente à pergunta sobre se objetivos de trabalho são claros e realistas e recebe regularmente informação (feedback) a respeito do desempenho: 26% não concorda nem discorda e 51% concorda ou concorda totalmente e 22% discorda.

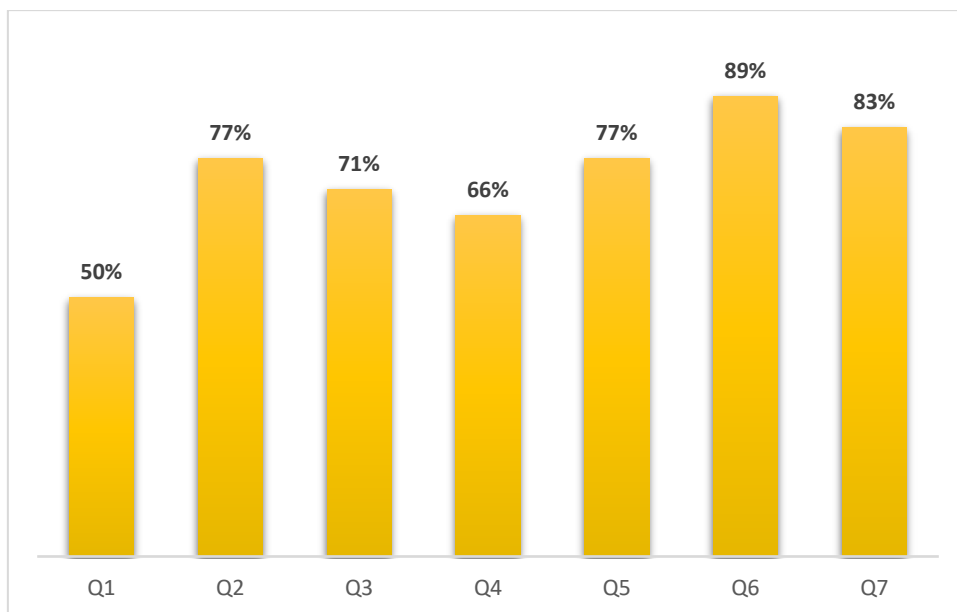


Gráfico 5. Resultados do inquérito

8. Comparação como desempenho de serviços idênticos

A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P., não tem, no ordenamento interno, comparativo interno. Com efeito, criada no decurso das conclusões obtidas com as duas comissões técnicas independentes que estudaram os incêndios mais severos de 2017, e como corolário organizativo de topo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de Outubro, veio a Agência posicionar-se de uma forma que não encontra paralelo na administração. Na dependência direta do Primeiro-Ministro e com atribuições similares, não encontramos comparação.

No domínio internacional, o modelo adotado em Portugal tem sido referido como um exemplo a seguir, sendo inclusivamente inspiração para a Grécia, que após 2018 procura definir uma facilitação interna em muito similar ao que esta Agência se propõe fazer.

No decurso do ano 2020 a AGIF, esteve empenhada em cooperar quer com as entidades nacionais do domínio SGIFR e outras que pudessem contribuir para a implementação do sistema, nomeadamente com a comunidade científica, universidade e laboratórios colaborativos.

Manteve também sempre um contacto e articulação direta com as áreas de governação e entidades públicas e privadas que fazem parte do sistema de Gestão Integrada de Fogos rurais.

No plano internacional, promoveu várias ações de intercâmbio para melhoria estratégica, operacional e técnica.

Destaca-se a colaboração ativa que mantém com as Instituições Europeias em matérias de PCIR e GFR, bem como, com as Nações Unidas, através da sua Agência FAO, quem detém estas áreas de conhecimento.

Finalmente, importa destacar que devido à importância deste tema para todos os Portugueses, e, após os eventos dramáticos de 2017, e com o compromisso de tornar “Portugal protegido de incêndios rurais graves” a AGIF impulsionou desde a sua criação, uma abordagem de transparência, colaboração e participação ativa de toda a sociedade civil, apresentando resultados do Programa de Transformação.

9. Sistema de Controlo Interno

No final do ano 2020, a AGIF iniciou o processo de autoavaliação da cultura de inovação, adotada pelo Plano de trabalho colaborativo na administração pública, liderada pelo INA.

Procedeu-se ao preenchimento deste questionário é feito de forma assistida, requer o envolvimento de toda a estrutura.

Deste exercício resultou um Plano de melhoria de competências de inovação. Deste plano destacam-se as seguintes áreas de melhoria:

1

Definição de uma estratégia de inovação para a Agência, suportada por um sistema de gestão, alinhado com o PNGIFR e o SGIFR, que dinamize e estruture os objetivos e as iniciativas inovadoras – **Estratégia**.

4

Associação explícita de incentivos e reconhecimento a processos de geração de ideias, de dinamização ou participação em projetos e de concretização de resultados – **Incentivos**.

2

Investimento na capacitação das lideranças, com operacionalização de um modelo de gestão pública da inovação – **Pessoas**.

5

Elaboração de um plano de prevenção de riscos de gestão, estruturado por processo e abrangente da inovação – **Gestão do Risco**.

3

Implementação de um sistema de gestão e transferência de conhecimento, também apoiado em “benchmarking” e intercâmbio internacional – **Estrutura**.

6

Reforço das competências de elementos AGIF, I.P. que intervêm nos processos de apoio à cadeia de valor (ex.: “Compras Públicas”) – **Compras Públicas**.

O Plano inclui ações concretas a implementar entre 2021 e 2022.

10. Medidas a tomar para um reforço positivo do desempenho

No decorrer do ano 2020 foram confirmadas as medidas de melhoria já apresentadas no ano de 2019. A AGIF trabalhou sobre toda as medias num processo de melhoria contínua, tendo-se notado avanços nas várias áreas identificadas.

Assim, para 2021, serão priorizadas as medidas infra indicadas para melhoria de desempenho da AGIF.

Planeamento:

- Atualizar de planos de prevenção e mitigação para o Plano de atividades 2021

Implementação:

- Garantir uma monitorização e articulação permanente entre responsáveis pela monitorização e avaliação e pela execução, através de uma plataforma acessível às entidades responsáveis pelo preenchimento de informação.
- Manter informação atualizada: financeira e legal (legislativa), num repositório interno.
- Troca de informação interna regular e periódica, através de reuniões de ponto de situação sobre as atividades em curso.
- Simplificação dos processos internos para agilizar os procedimentos concursais
- Contato estreito com a SGPCM em todos os procedimentos administrativos

11. Recursos patrimoniais e materiais

Durante o ano de 2020, a AGIF investiu 48 849 € em bens de capital

Verificou-se um investimento em equipamento básico para os seus recursos humanos, no ano de instalação da AGIF.

Assim, a AGIF em 2020 dispunha dos seguintes recursos materiais para o exercício das suas funções:

- Veículos automóveis: viaturas contratadas ao abrigo de Aluguer Operacional de Veículos (AOV).
- Material e equipamento de escritório: computadores portáteis
- Equipamentos moveis (telemóveis e rádios SIRESP)

12. Publicidade Institucional

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º).

Em 2020, a AGIF contando com o apoio da SGPCM e com a participação de todas as áreas governativas e serviços tutelados envolvidos na prevenção e combate aos incêndios rurais, deu continuidade à campanha nacional “Portugal Chama. Por Si. Por Todos”, lançada em 2019, com a chancela da República Portuguesa, na qual se encontram envolvidos todos os agentes do SGIFR (ANEPC, ICNF, GNR, IPMA e FFAA). O arranque da campanha foi marcado pela elaboração de um plano de comunicação estratégico e respetivo cronograma de ações e orçamento, que expressou a evolução e o compromisso de todas as áreas governativas envolvidas na prossecução do propósito de modificar comportamentos de risco, relativos ao uso do fogo e contribuir para um Portugal protegido de incêndios rurais graves.



Imagem 1. “Portugal Chama” para foto de capa para o Facebook

A campanha de publicidade teve uma dimensão integrada face aos stakeholders do SGIFR e uma coordenação do comité de comunicação interministerial. A campanha assentou em vários eixos de comunicação, consolidando também projetos e parcerias públicas e privadas, numa visão integrada da comunicação de risco em Portugal. Como exemplo, destacamos as empresas parceiras, a parceria com o Turismo de Portugal, a parceria com a Rádio Renascença, o projeto “Raposa Chama”, o projeto “O Teatro Chama”, a campanha de publicidade “Portugal Chama” e a Linha SOS Ambiente e Território.

Face ao contexto pandémico e de acordo com o papel estratégico e fundamental da comunicação, foram trabalhadas e propostas um conjunto de medidas, que se integraram no plano inicial, para dar respostas específicas e reforçadas ao que era urgente.

Decidiu-se flexibilizar a ativação de meios de comunicação e conteúdos nos dias mais críticos, ajustar o plano de comunicação nos órgãos de comunicação social, maximizar os canais de comunicação alternativos: imprensa escrita, folhetos informativos via CTT, reforçar o envolvimento dos serviços do Ministério da Agricultura e associações agrícolas para sensibilização dos agricultores para a redução de

ignições e explorar veículos de comunicação associados a atividades culturais, de lazer e Telescola com o arranque de campanha para crianças. Foram realizadas reuniões *one-to-one* com entidades e tutelas para aproximação do plano de atividades às ações previstas, com vista ao reforço de comunicação conjunto.

Durante o ano, foi mantido o permanente contacto com os órgãos de comunicação social tanto nacionais como regionais, através da prestação de informação, envio de conteúdos e realização de entrevistas (TSF, Antena 1, Jornal Expresso, Canal 11, CMTV, RTP – Programa 3600) e gestão de resposta (Semanário Sol e Jornal de Notícias). Foi também realizada, no início do ano, uma ação de Media Training no Cenjor para apoiar as regiões no seu trabalho de proximidade e desenvolvimento de conteúdos jornalísticos junto dos OCS regionais, sendo fundamental a preparação de porta-vozes que se materializou e tem dado os seus frutos nas diversas intervenções dos chefes e coordenadores em momentos de comunicação junto dos OCS.

Site www.portugalchama.pt e Youtube

O site www.portugalchama.pt continua a contar com um elevado número de utilizadores - 51 341, sendo a homepage a página mais consultada com 35 646 visualizações, seguida da página referente a Queimadas com 17 146, Queimas com 9 218 e Limpeza de Terrenos com 9 218. Em 2020, o site foi disponibilizado na língua inglesa, para consulta por parte de turistas e residentes estrangeiros no nosso País.



Imagem 2. Página inicial do Website Portugal Chama – www.portugalchama.pt

Em 2020 melhorou-se a página de Youtube do “Portugal Chama” através da inserção de mais informações, imagem de capa, links para parceiros, criação de listas de reprodução por temas e ainda a colocação de novos vídeos, nomeadamente, vídeos relativos ao projeto “O Teatro Chama”. A página de Youtube tem 255 subscritores e um total de 1 244 089 visualizações.

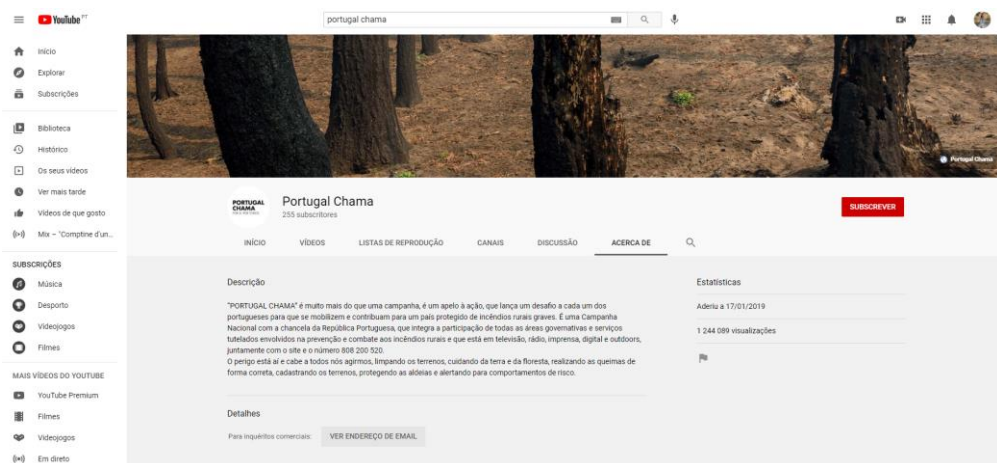


Imagem 2. Página “acerca de” do “Portugal Chama” no Youtube

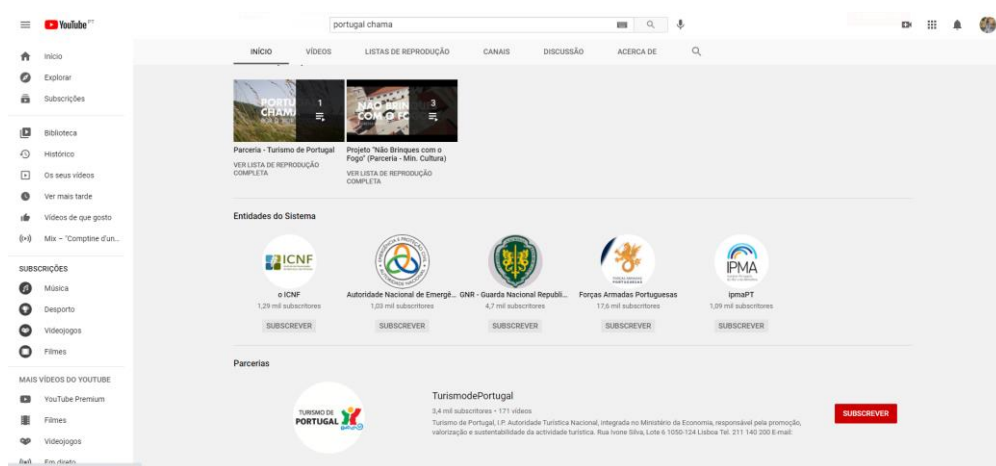


Imagem 3. Página principal (parte inferior)

Temas da comunicação “Portugal Chama”

Os principais conteúdos de comunicação Portugal Chama, a nível da rádio, TV e imprensa escrita – nacional e regional, foram:

1. Limpeza de Terrenos: a primeira vaga esteve ativa durante um mês, com início na segunda quinzena de fevereiro, e a segunda vaga com a duração de 15 dias, com entrada na segunda quinzena de maio.
2. Queima e Queimadas e Comportamentos de Risco: conteúdos ativos de maio a outubro.

A campanha Portugal Chama esteve nos seguintes meios com o respetivo alcance:

1. Limpeza de Terrenos

- a) Televisão (meio nacional) – 2 vagas relativas ao tema da Limpeza dos Terrenos (22 Feb a 15 Mar + 16 a 22 Mai); 4 canais televisivos (CMTV; RTP1; SIC; TVI); Spots com 30”; 133 spots emitidos; 5 639 857 indivíduos (+15 anos) contactados; 21 995 443 contactos;
- b) Rádio (meio nacional) - 10 estações de rádio (Antena 1; Antena 3; Cidade FM; M80; Mega Hits; Rádio Comercial; Rádio Renascença; RFM; Smooth Fm; TSF); Spots com 25”; 347 Spots emitidos; 4 496 100 indivíduos (+15 anos) contactados; 22 480 500 contactos;
- c) Imprensa (meio nacional) - 1 título; ¼ página; 2 inserções (no Correio da Manhã); 1 241 780 indivíduos (+15 anos) contactados; 1 614 314 contactos;
- d) Rádio (meio regional/local) -17 distritos cobertos; 36 Rádios; Spots com 25”; 41 115 Spots emitidos
- e) Imprensa (meio regional/local) - 16 distritos cobertos; 38 jornais; proporcional A4; 63 inserções.

Em resumo, na Televisão (meio nacional) o maior investimento foi feito na RTP1, no entanto, o canal onde mais spots foram emitidos foi na CMTV (42 spots). Nas Rádios (meio nacional) o maior investimento foi feito nas Rádios: Rádio Comercial, RFM e TSF, no entanto, as Rádios com maior número de spots foram: Antena 1, Antena 3, Cidade FM e Smooth Fm (44 spots/rádio). Nas Rádios e Imprensa (meio regional/local) procurou-se fazer uma cobertura por todo o território de Portugal Continental, dando mais ênfase aos distritos de maior risco de incêndio como Viana do Castelo, Bragança, Braga, Aveiro, Guarda, Vila Real, Castelo Branco, entre outros.

2. Queima e Queimadas e Comportamentos de Risco

- a. Televisão (meio nacional) – 12 canais televisivos (RTP1; SIC; TVI; TVI24; RTP2; RTP3; RTP Memória; AMC; AXN White; AXN Movies; Discovery; História); Spots com 30”, 25” e 15”; 1 586 spots emitidos; 7 939 992 indivíduos contactados; 71,6% Spots em Prime Time;
- b. Rádio (meio nacional) – 4 estações de rádio (Rádio Comercial, RFM, Rádio Renascença e Antena 1); Spots com 30”, 25” e 15”; 3 035 spots obtidos; 5 258 296 indivíduos contactados;
- c. Imprensa (meio regional/local) – ½ página; 252 inserções no meio;
- d. Rádio (meio regional/local) – Estações de Rádio (M80; TSF; rádios locais); Spots com 30”, 25” e 14 “; 13 059 inserções por meio.

Parcerias “Portugal Chama”

De acordo com o plano definido, foram reforçados os canais de comunicação alternativos e ativados os meios de comunicação e conteúdos nos dias mais críticos, através da maximização dos canais de comunicação com empresas, entidades públicas e associações parceiras Portugal Chama, relativamente a comportamentos de risco, na sequência do que aconteceu em 2019.

Como exemplo, pode referir-se o reforço da presença de mensagens e alertas Portugal Chama nos pórticos das Estradas de Portugal, a distribuição de folhetos em praças de portagem, colocação de

outdoors 4x3m em áreas de serviço localizadas na zona de influência de freguesias prioritárias, divulgação de cartazes no formato A4 e A3 nos Comboios de Portugal, distribuição de pacotes de açúcar pela Delta com mensagens e alertas, colocação de mupis nos Shoppings do Grupo Sonae Sierra, cartazes em formato gravata nas zonas de produtos casas&jardim (zonas de venda de carvão e acendalhas) nas lojas Pingo Doce do Grupo Jerónimo Martins, presença em divulgações e publicações regulares online via redes sociais e comunicação interna das entidades parceiras.



Imagem 4. Outdoors 4x3m em áreas de serviço



PORTUGAL CHAMA:

+80% DOS INCÊNDIOS COMEÇAM JUNTO À ESTRADA, ÁREA HABITADA OU CULTIVADA.

+50% DOS INCÊNDIOS SÃO RESULTADO DE FOGUEIRAS, QUEIMAS E QUEIMADAS.

Seja embaixador desta causa.
Evite comportamentos de risco!

**Não nos queime
com as suas queimas.**

Saiba mais em portugalchama.pt

 REPÚBLICA
PORTUGUESA

Imagem 5. Mupis para os Shoppings do Grupo Sonae Sierra

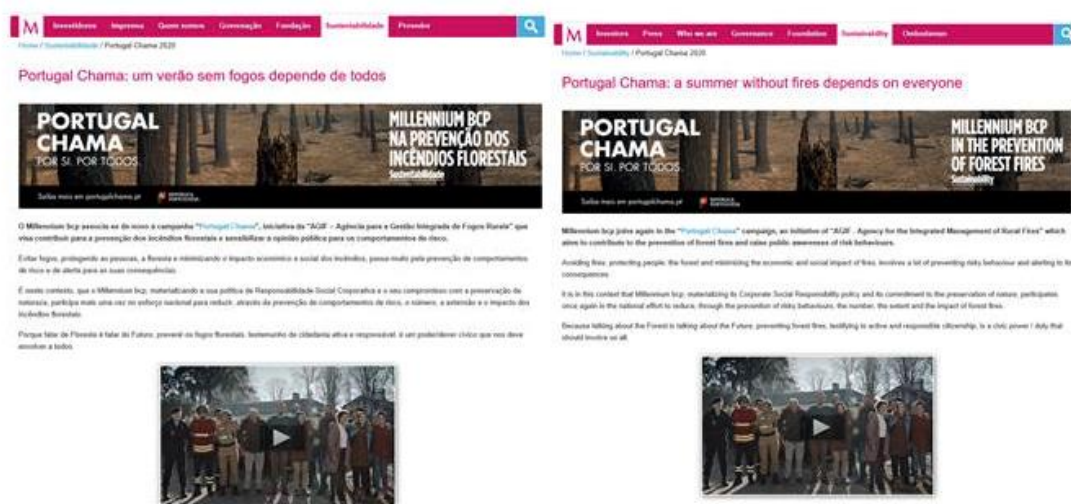


Imagem 6. Publicações regulares no Portal Corporativo do Banco Millenium BCP



Imagem 7. Publicações regulares nas redes sociais do Grupo Sonae



Imagem 8. Publicações regulares nas redes sociais do Grupo Jerónimo Martins

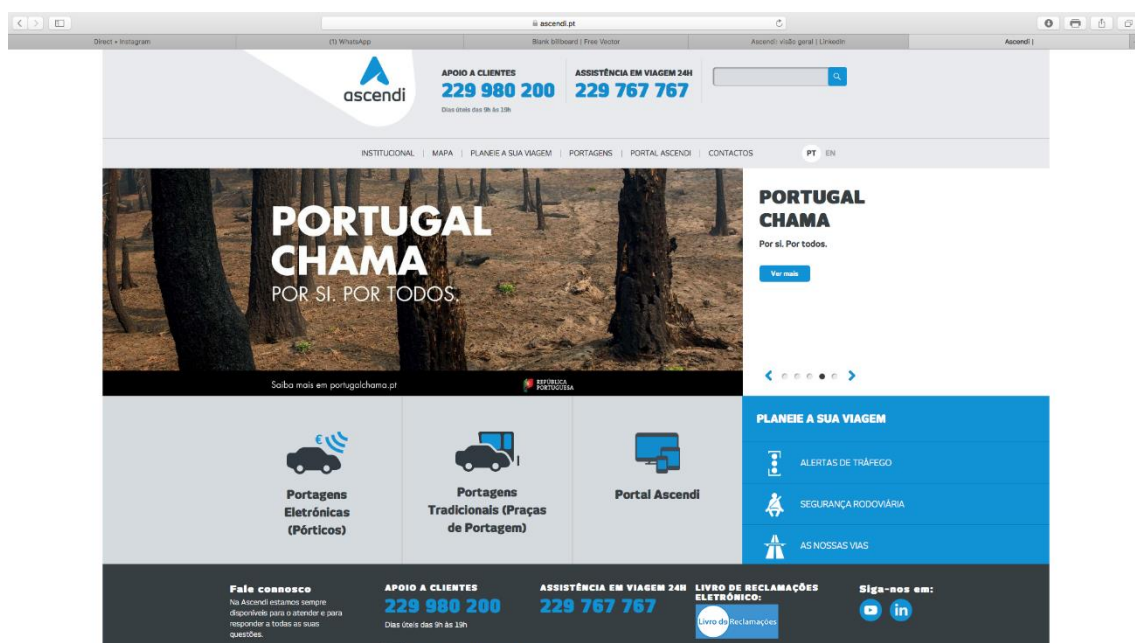


Imagem 9. Publicações no portal da Ascendi

Em 2020 demos continuidade à parceria com a Rádio Renascença para alertas relativos a comportamentos de risco e causas de ignições, através da realização de reportagens, entrevistas, intervenções dos animadores, ativação da campanha nas suas redes sociais e publicação de notícias no site oficial da Rádio.



Imagem 10. Publicações regulares no site da Rádio Renascença

“Portugal Chama” e o Turismo de Portugal

Um segmento da população muito relevante a abranger para melhorar a perceção do risco diz respeito aos turistas, pelo que a AGIF deu também continuidade ao “Plano de Capacitação do Setor do Turismo e dos Turistas em Situações de Risco de Incêndio”, protocolado com o Turismo de Portugal, I.P., em curso desde junho de 2018. Realizaram-se durante este período as seguintes ações:

- Desenvolvimento do Manual de Apoio: incêndios e Turismo em Territórios Rurais – Autoproteção e Segurança no âmbito da Formação Contínua – Incêndios Rurais e Turismo – Autoproteção e Segurança. Foram ainda criados vídeos para cada um dos módulos da formação para divulgação desta ação;

INCÊNDIOS RURAIS E TURISMO
- AUTOPROTEÇÃO E SEGURANÇA

MANUAL DE APOIO À FORMAÇÃO CONTÍNUA



- Conceção de um vídeo sobre segurança e autoproteção em rotas pedestres: Rotas e trilhos pedestres em Portugal - porque tem sentido;



- Desenvolvimento de um handbook Caminhe em Segurança, realizado face à situação pandémica atual;

PORTUGAL CHAMA: CAMINHE EM SEGURANÇA.



AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA DE
FOGOS RURAIS

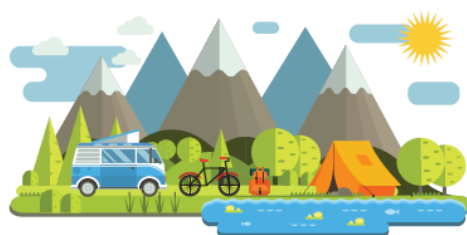


- Promoção de Webinar com o tema “Turismo e Incêndios Rurais – Boas Práticas para umas Férias em Segurança” que decorreu no dia 13 de julho;

TURISMO E INCÊNDIOS RURAIS

BOAS PRÁTICAS PARA UMAS
FÉRIAS EM SEGURANÇA

segunda
13 JUL
2020
/15h



A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) em parceria com o Turismo de Portugal convidam à participação no webinar subordinado ao tema “**TURISMO E INCÊNDIOS RURAIS - BOAS PRÁTICAS PARA UMAS FÉRIAS EM SEGURANÇA**”, a ter lugar no dia 13 de julho, pelas 15 horas.

PROGRAMA

15h00 Abertura do Webinar - Tiago Oliveira - AGIF

15h10 Turismo e Prevenção de Incêndios Rurais - Uma atuação concertada - Luís Lopes - AGIF

15h15 Turismo de Natureza, Autoproteção e Segurança face a Incêndios Rurais - António Patrão - AGIF

15h30 Aldeia Segura, Pessoas Seguras e Turismo - José Oliveira - ANEPC

15h45 Debate

16h10 Encerramento - Turismo de Portugal



INSCRIÇÃO

Webinar gratuito, sujeito a inscrição prévia até às 14h do dia 13 de julho.
(limite de participantes: 250)



AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA DE
FOGOS RURAIS



- Contribuição da AGIF para o Plano Turismo +Sustentável 20-23 que esteve em consulta pública até ao dia 26 de janeiro de 2021.

Portugal Chama as crianças

Face ao contexto pandémico (confinamento), durante a segunda quinzena de junho arrancou a campanha para as crianças, com a realização de um ppt com conteúdos pedagógicos relativos à floresta e ao fogo, com apresentação da “Raposa Chama” e da Banda da Floresta a ser distribuído junto dos professores e um spot TV a alertar para os comportamentos de risco disseminado nos intervalos do #estudoemcasa e Telescola, em parceria com o Ministério da Educação.

ENQUADRAMENTO

Caro(a) professor(a):

No âmbito do *Portugal Chama* foi criada uma campanha dedicada às crianças – *Raposa Chama*.

Os mais novos são os embaixadores de uma causa que é de todos – Proteger Portugal de incêndios rurais graves – e são também fortes influenciadores que poderão contribuir para inverter a situação atual de mais de metade dos incêndios ter como causa a negligência.

Utilize a nossa apresentação para ensinar aos seus alunos a importância de sermos responsáveis quanto aos nossos comportamentos face aos incêndios e proteção de pessoas, bens, animais e Floresta.

Contamos consigo nesta missão, que é de todos.

**PORTUGAL
CHAMA**
POR SI. POR TODOS.

PORTUGAL CHAMA AS CRIANÇAS

2



**PORTUGAL
CHAMA**
AS CRIANÇAS

AGIF AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE RISCO RURAL

Imagem 11. PPT com conteúdos pedagógicos relativos à floresta e ao fogo (slide de enquadramento para os professores)



Imagem 12. Spot TV para passar durante os intervalos da Telescola

A comunicação para o público infantojuvenil que pretende envolver e mobilizar as crianças – fator crítico de sucesso hoje e no futuro como embaixadoras de um compromisso sustentável, vê o seu plano de ações desenvolvido em 2020 sob o projeto “RAPOSA CHAMA”. Foi produzida a música e produzido o videoclipe para lançamento da campanha, desenvolvimento e produção de conteúdos para o site raposachama.pt, merchandising para criação do kit Raposa Chama, entre outros suportes para lançamento do projeto. O projeto foi construído em 2020 para arrancar em força em 2021, envolvendo entidades como a ANEPC, a GNR, o ICNF e o Ministério da Educação.



Imagem 13. Kit “Raposa Chama” para divulgação do projeto

“O Teatro Chama”

De forma a explorar veículos de comunicação de maior proximidade, associados a atividades culturais e de lazer, a AGIF e o Ministério da Cultura lançaram o projeto piloto “Não brinques com o fogo”, que visa, através das artes, sensibilizar as populações para alterar comportamentos de risco face aos incêndios rurais e promover a valorização e proteção dos seus territórios. O projeto coloca em prática uma metodologia já testada em países como Espanha, EUA e África do Sul, de produção de espetáculos multidisciplinares ao ar livre e ações de capacitação das populações, com o propósito de chegar às populações locais através de eventos culturais. Os avisos para as candidaturas de estruturas artísticas dos respetivos territórios foram publicados nos sites das Direções-Regionais de Cultura (Norte, Centro, Algarve e Alentejo), de 23 de junho a 14 de julho, para apresentação de propostas por parte de agentes culturais para a conceção e apresentação de espetáculos sujeitos a temáticas como queimadas, limpeza

de terrenos, comportamentos de risco, o lançamento de foguetes ou o uso de maquinaria agrícola em condições de segurança.

Desenvolveram-se, entre agosto e outubro, 9 ações de capacitação e 9 teatros ao ar livre que percorreram freguesias de risco nos concelhos considerados prioritários pela AGIF, que se destacam pelo elevado número de ocorrências relacionadas com comportamentos de risco (uso indevido do fogo), de norte a sul do país com um total de 1 041 espetadores.



Imagem 14. Imagem de divulgação da ação de capacitação “Eu sou a minha terra”



Imagem 15. Teaser e cartaz de divulgação dos Teatros ao Ar Livre

Maior proximidade

A Campanha “Portugal Chama” foi articulada com atividades direcionadas para uma lógica de proximidade aos segmentos-alvo e que várias entidades vinham já a desenvolver com o objetivo de apoiar no esclarecimento de dúvidas sobre a gestão de combustível em redor das habitações e medidas de autoproteção. Face ao contexto pandémico todas as ações de sensibilização e que implicavam a concentração de pessoas foram suspensas a 12 de março.

Com um papel central a ser assumido pela GNR, foram desenvolvidas 4 757 Ações de Sensibilização através da Operação Floresta Segura, no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, abrangendo 59 947 pessoas, cerca de metade do número abrangido em 2019 devido aos efeitos da pandemia e à imposição do distanciamento social e regras de confinamento.

Linha SOS Ambiente e Território – 808 200 520

Para a estratégia especializada e integrada que se pretende para a comunicação de risco, continuou ativa a Linha SOS Ambiente e Território (808 200 520), suportada pelo Ministério do Ambiente, GNR, ICNF e ANEPC, para ser um canal de entrada único de apoio ao cidadão em temas relacionados com o SGIFR, cobrindo três temas:

- 1) Alertar sobre violações ambientais e ordenamento do território diretamente a um militar do SEPNA;
- 2) Aldeia Segura e limpeza de terrenos à volta das casas;
- 3) Esclarecimento sobre queimas e queimadas e outros assuntos da floresta (registo e esclarecimento de dúvidas sobre queimas de amontoados e queimadas extensivas).

Mitigação COVID-19

Face ao contexto pandémico, todo o processo de comunicação foi identificado como crítico, quer ao nível da comunicação externa, de forma a diminuir a exposição ao risco das populações e a probabilidade de ocorrência de eventos de elevado impacto, quer ao nível da comunicação interna, para que as entidades responsáveis e participantes nas atividades da Cadeia de Processos definida pelo PNGIFR, pudessem acautelar a segurança dos seus operacionais, adotando princípios e regras comuns, de forma a reduzir o risco de transmissão do vírus e mitigar eventuais impactos na sua atividade operacional, e assim assegurarem o cumprimento da sua missão e objetivos. Neste contexto, foi disseminado em maio pela AGIF, em colaboração com a ANEPC, GNR, ICNF e FFAA um Guia de Recomendações para a Prevenção e Mitigação dos Impactos da COVID-19 nas Atividades SGIFR, contendo como objetivos fundamentais:

- Preparar uma resposta estratégica adequada ao ajuste operacional;

- Indicar estratégias de liderança para melhor gestão das equipas;
- Providenciar recomendações e boas práticas para mitigação do risco;
- Fornecer linhas orientadoras que minimizem o impacto operacional.

Foi também concebido um Guia Operacional de Higienização COVID-19 (handbook) com um resumo das melhores práticas de prevenção e mitigação dos impactos no SIGFR e como guia de conduta face ao novo contexto operacional.



Imagem 16. Guia Operacional de Higienização COVID-19 (handbook)

Outras ações

No início de 2020, é de destacar a realização a 12 de fevereiro, em Santarém, do evento para fecho da consulta pública do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), que contou com um número alargado de convidados e com a presença do Senhor Primeiro Ministro, do Ministro do Ambiente e Ação Climática e do Ministro da Administração Interna e ainda a conceção gráfica final do documento, aprovado pelo Governo e publicado em Diário da República a 16 de junho de 2020.



Convida-se a estar presente no Seminário de Encerramento do Processo de Discussão Pública do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que contará com o Primeiro-Ministro, António Costa, o Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita e o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Matos Fernandes, assim como com o contributo de diversas entidades envolvidas na prossecução desta estratégia a dez anos com um novo modelo de governação e gestão do risco, no próximo dia 12 de fevereiro, a partir das 9h30, no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém.

PROGRAMA

9h30 Recepção dos participantes

10h00 Abertura com o Diretor da Escola Superior Agrária de Santarém, António Azevedo

10h05 Enquadramento Político

« Eduardo Cabrita (Ministro da Administração Interna)

10h15 Apresentação resumida do Plano

« Tiago Oliveira (Pres. CD AGIF)

10h35 Debate sobre a visão/estratégia/metas

Moderador – Cardoso Pereira (Univ. Lisboa)

« Nuno Banzo (Pres. Cd ICNF)

« Mourato Nunes (Pres. ANEPC)

« José Manuel Mendonça (Pres. ForestWise/Colab)

« Tiago Oliveira (Pres. Cd AGIF)

« Miguel Miranda (Pres. IPMA)

12h00 Almoço livre

14h00 Valorizar e cuidar dos espaços rurais

Moderador – Fernanda Paula Oliveira (Univ. Coimbra)

« Luís Braga da Cruz (Forestis)

« Fernando Oliveira Baptista (Univ. Lisboa – ISA)

« João Ferreira do Amaral (Univ. Lisboa – ISEG)

« Fernanda do Carmo (Diretora geral DG Território)

15h30 Coffee break

15h45 Modificar comportamentos e gerir o risco eficientemente

Moderador – José Manuel Mendonça (Pres.

ForestWise/Colab)

« Jose Manuel Jaquotot (Sub. Diretor Gen de Política

Florestal – Espanha)

« António Carvalho (Coordenador investigação PJ

aposentado)

« Duarte da Costa (ANEPC)

« Vitor Caeiro (GNR)

17h15 Resumo dos debates (José Vitor Malheiros)

17h35 Visão de Futuro

« João Matos Fernandes (Ministro do Ambiente e Ação Climática)

17h45 O Primeiro-Ministro – António Costa

18h00 Fim

ACESSO LIVRE, sujeito a inscrição: envie email para secretariado.agif@agif.pt

CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA
PARA QUE TODOS POSSAMOS CONTRIBUIR PARA
PROTEGER PORTUGAL DE INCÊNDIOS RURAIS GRAVES

Imagem 16. Convite digital para o Seminário “Encerramento do Processo de Discussão Pública – Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais”

Comunicação Interna

As reuniões quinzenais, que aconteciam na Lousã, não aconteceram por motivos de contexto COVID-19. Foram substituídas por reuniões quinzenais via Microsoft Teams, nas quais foram discutidos os diversos temas e definidos caminhos e soluções várias.

Foram ainda realizadas reuniões de feedback com os Núcleos Regionais e desenvolvido um questionário de estudo sobre o Clima Organizacional, em colaboração com a área de inovação e planeamento, com o objetivo de aferir a satisfação dos colaboradores da AGIF e o ambiente de trabalho.

Antes da campanha de incêndios 2020 foi realizado um Webinar – Reunião Geral AGIF, para lançamento interno.

Durante 2020, foram concebidas no total cinco newsletters internas que foram dando nota de todas as atividades e projetos desenvolvidos pela AGIF. A Newsletter Interna foi um suporte essencial em termos de contacto entre colaboradores e organização, principalmente dado o contexto pandémico, no qual os colaboradores se encontram em teletrabalho.



Em 2020 e de modo a atingir ainda mais públicos-alvo, a AGIF entendeu disponibilizar ambos os seus sites: agif.pt e portugalchama.pt na língua inglesa, face à procura e interesse internacional cada vez mais crescente sobre o trabalho que está a ser desenvolvido em Portugal no âmbito dos incêndios rurais.

O site institucional da AGIF tem 7 576 utilizadores, sendo a homepage a página mais consultada com 10 397 visualizações, seguida da página referente a Contactos com 2 762, e a página sobre a Consulta Pública do PNGIFR com 2 037.



Imagem 18. Página inicial do Website AGIF – www.agif.pt

No início do ano concretizou-se uma ação de Media Training, pelo CENJOR, ação esta, fundamental para apoiar as regiões no seu trabalho de proximidade e desenvolvimento de conteúdos jornalísticos juntos dos OCS regionais. A preparação de porta-vozes é de facto uma peça chave na influência regional que a AGIF tem na coordenação de projetos e programas de ação a desenvolver.

13. Medidas de modernização administrativa

Durante 2020, a AGIF avançou com o projeto plurianual da plataforma interoperável do SGIFR reconhecida como uma ferramenta inovadora para o sistema.

Este projeto já iniciado, que tem como entidade responsável a AGIF e envolverá todas as entidades SGIFR, tem como objetivo primordial a modernização dos sistemas atuais e possibilidade de acesso à informação relevante nas várias fases - planeamento, preparação, prevenção, combate, rescaldo e recuperação - entre todas as entidades envolvidas.

Proposta de Menção

Enquadrados nos objetivos estratégicos, os objetivos delineados para 2018 inscreveram-se no âmbito da coordenação, do planeamento estratégico e da monitorização do Sistema em linha com as prioridades do Programa do XXI Governo Constitucional, das Grandes Opções do Plano (GOP) e do Programa Orçamental e Orçamento de Estado 2020.

Tais documentos reiteram a importância investir na transformação do sistema de gestão e da valorização da floresta, bem como, na vigilância, combate e iniciativas de intervenção após os incêndios com vista a efetivar uma reabilitação sustentável da floresta.

O GOP sinaliza o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR) como o motor de melhor gestão do território, contribuindo, sectorialmente, para um território mais sustentável, mais preparado para a utilização do fogo como ferramenta de gestão da paisagem e mais preparado para reduzir os impactos dos incêndios rurais. Ora, a elaboração do PNGIFR foi um dos objetivos relevantes atingidos do Plano de Atividades da AGIF, conforme previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2019, de 21 de janeiro.

Verificou-se uma execução do QUAR 2020, com a totalidade dos objetivos a serem superados.

Assim, propõe-se a atribuição na autoavaliação de desempenho bom, com uma taxa de realização final de 124,2%.

ANEXOS

1. Quadro QUAR – SIADAP1
2. Relatório da formação da AGIF 2020
3. BS AGIF 2020

ANO:2020

Presidência do Conselho de Ministros

Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.

MISSÃO: A AGIF, I.P., tem por missão o planeamento e a coordenação estratégica e avaliação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), através da integração de políticas públicas com efeitos na acumulação de combustível vegetal, no comportamento da população e na atividade dos agentes do SGIFR, do planeamento, do controlo e da avaliação do sistema, incluindo a gestão do conhecimento, de promoção da especialização e profissionalização dos agentes do SGIFR, da avaliação de operações e da intervenção qualificada em eventos de elevado risco, com o objetivo de contribuir para aumentar o nível de proteção das pessoas e bens e de resiliência do território face a incêndios rurais e diminuindo o seu impacto nos ecossistemas e no desenvolvimento económico e social do País (cf. artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro).

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2020	TAXA REALIZAÇÃO
Garantir a coordenação de todo o Sistema de Gestão Integrada dos Fogos Rurais (SGIFR)		
Implementar planeamento Estratégico e Integrado no âmbito do SGIFR		
Monitorizar e avaliar do SGIFR		
Boa Gestão dos Trabalhadores		

Objetivos Operacionais

Eficácia

Peso: 45.0

Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR									Peso: 28.0
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de concretização da monitorização das Iniciativas (âmbito do Programa de Ação 2020)			70.00	5.00	90.00	60	90.0	125.0	Superou
Taxa de resposta de apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas, em tempo previsto			80.00	5.00	100.00	40	100.0	125.0	Superou
Dar apoio especializado à operação									Peso: 7.0
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação – pré-posicionamento dos recursos e meios			70.00	10.00	90.00	100	85.0	118.8	Superou
Consolidar a Comunicação Integrada									Peso: 37.0
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de realização das campanhas previstas (Medida Simplex 89)			80.00	2.00	100.00	35	100.0	125.0	Superou
Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção			50.00	5.00	70.00	35	70.0	125.0	Superou
Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna			80.00	5.00	100.00	30	80.0	100.0	Atingiu
Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais									Peso: 28.0
INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento dos prazos de entrega do Programa de Ação 20-30			80.00	5.00	100.00	50	100.0	125.0	Superou
Grau de cumprimento do prazo de entrega da revisão do DL 124			80.00	5.00	100.00	50	100.0	125.0	Superou

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais

Eficiência Peso: 10.0

Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR Peso: 50.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do projeto de sistema interoperável			80.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou

Monitorizar o SGIFR Peso: 50.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Relatórios de monitorização de eventos e de oportunidades de melhoria			70.00	5.00	90.00	100	100.0	137.5	Superou

Qualidade Peso: 45.0

Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento Peso: 24.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
% Pessoas alvo qualificadas			50.00	10.00	75.00	100	100.0	150.0	Superou

Segurança e Saúde no trabalho Peso: 38.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho			70.00	5.00	95.00	100	80.0	110.0	Superou

Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar Peso: 38.0

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de cumprimento das medidas adotadas para os colaboradores			75.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Presidente CD	20.0	20.0	20.0	.0
Vogal CD	20.0	40.0	40.0	.0
AGIF -Adjuntos	20.0	100.0	100.0	.0
AGIF - Coordenadores regionais	20.0	60.0	40.0	20.0
AGIF - Chefes de núcleos regionais	16.0	192.0	192.0	.0
AGIF - Peritos-coordenadores	12.0	96.0	48.0	48.0
AGIF - Peritos	12.0	144.0	144.0	.0
AGIF - Peritos-Juniores	12.0	192.0	144.0	48.0
Técnico Superior	12.0	48.0	36.0	12.0
		892.0	764.0	

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2019	31/12/2020
42	53

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	6338217	3832224	2505993
Despesas c/Pessoal	3197318	2554897	642421
Aquisições de Bens e Serviços	3140899	1277327	1863572
Outras Despesas Correntes			
Despesas Restantes			
PIDDAC	1118624	57002	1061622
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	7456841	3889226	

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final		
Eficácia	54.9	Superou
Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR	35.0	Superou
Dar apoio especializado à operação	8.0	Superou
Consolidar a Comunicação Integrada	43.0	Superou
Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais	36.0	Superou
Eficiência	13.2	Superou
Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR	63.0	Superou
Monitorizar o SGIFR	69.0	Superou
Qualidade	56.7	Superou
Concretizar Programa de Qualificação e do Conhecimento	36.0	Superou
Segurança e Saúde no trabalho	42.0	Superou
Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	48.0	Superou

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
124.200	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Grau de concretização da monitorização das iniciativas (âmbito do Programa de Ação 2020)	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face à disponibilização de informação por parte das várias entidades envolvidas no reporte das medidas.
Taxa de resposta de apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas, em tempo previsto	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face aos recursos existentes e informação disponibilizada no menor tempo possível.
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação – pré-posicionamento dos recursos e meios	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando a aceitação das recomendações por parte todas as entidades responsáveis.
Taxa de realização das campanhas previstas (Medida Simplex 89)	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando realidade de divulgação nos canais de comunicação a nível nacional e regional.

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando realidade de divulgação nos canais de comunicação a nível nacional e regional.
Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando realidade de divulgação nos canais de comunicação a nível nacional e regional.
Grau de cumprimento dos prazos de entrega do Programa de Ação 20-30	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando a aceitação do documento por parte todas as entidades envolvidas e considerando a aprovação dos documentos pelo Conselho Diretivo
Grau de cumprimento do prazo de entrega da revisão do DL 124	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando a aceitação do documento por parte todas as entidades envolvidas e considerando a aprovação dos documentos pelo Conselho Diretivo
Taxa de cumprimento do projeto de sistema interoperável	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face aos recursos existentes e nível de participação das entidades envolvidas no projeto.
Relatórios de monitorização de eventos e de oportunidades de melhoria	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando o envolvimento e resposta de todas as entidades envolvidas no processo e considerando a aprovação dos documentos
% Pessoas alvo qualificadas	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando o envolvimento e resposta de todas as entidades envolvidas no processo e considerando a aprovação dos documentos
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face aos recursos (humanos/ financeiros) disponíveis/ financeiros) disponíveis
Grau de cumprimento das medidas adotadas para os colaboradores	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face às necessidades exigidas para execução das atividades e serviços.

Indicadores	Fonte de Verificação
Grau de concretização da monitorização das iniciativas (âmbito do Programa de Ação 2020)	Folha de monitorização SGIFR; apresentações de resultados em reuniões interministeriais
Taxa de resposta de apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas, em tempo previsto	Despachos emitidos com informação de data de receção e respostas; apresentações com recomendações em reuniões interministeriais ou com entidades tuteladas
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação – pré-posicionamento dos recursos e meios	Relatórios
Taxa de realização das campanhas previstas (Medida Simplex 89)	Relatórios de ativação dos meios das Campanhas de mudança de comportamentos e educação
Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção	Grau de esclarecimento dos cidadãos sobre prevenção e autoproteção
Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna	Satisfação dos colaboradores com a comunicação interna
Grau de cumprimento dos prazos de entrega do Programa de Ação 20-30	Programa de Ação 20-30
Grau de cumprimento do prazo de entrega da revisão do DL 124	Aprovação pelo CD da proposta de revisão do DL 124
Taxa de cumprimento do projeto de sistema interoperável	Mapa de controlo de execução do projeto
Relatórios de monitorização de eventos e de oportunidades de melhoria	Relatórios de monitorização de eventos > =N4 do SGO ou solicitados pela ANEPC
% Pessoas alvo qualificadas	Resumo/ relatório/ relatório
Grau de cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde do trabalho	Relatório
Grau de cumprimento das medidas adotadas para os colaboradores	Relatório relativo à boa gestão dos trabalhadores

